

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“Júlio de Mesquita Filho”**

Campus Experimental de Ourinhos

FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS

**ELABORANDO O MAPA TURÍSTICO DE OURINHOS ATRAVÉS DA
PERCEPÇÃO DISCENTE DA ESCOLA “EE PROF.^a JOSEPHA CUBAS DA
SILVA”**

**OURINHOS
2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“Júlio de Mesquita Filho”**

Campus Experimental de Ourinhos

ELABORANDO O MAPA TURÍSTICO DE OURINHOS ATRAVÉS DA
PERCEPÇÃO DISCENTE DA ESCOLA “EE PROF.^a JOSEPHA CUBAS DA
SILVA”

FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS

*Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca examinadora para
obtenção do título de Bacharel em Geografia
pela UNESP – Campus Experimental de
Ourinhos.*

**Orientadora:
Prof.^a Dr.^a Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena**

OURINHOS
2019

S237e

Santos, Fernando Ribeiro dos

Elaborando o mapa turístico de Ourinhos através da percepção discente da escola "EE Prof.^a Josepha Cubas da Silva" / Fernando Ribeiro dos Santos. -- Ourinhos, 2019
63 f. : il., tabs., fotos, mapas + 1 CD-ROM

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Geografia) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Câmpus Experimental
de Ourinhos, Ourinhos

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carla Cristina Reinaldo Gimenes de
Sena

1. Turismo. 2. Geografia. 3. Percepção. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do
Câmpus Experimental de Ourinhos. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena (orientadora)

Prof.^a Dr.^a Franciele Ferreira Dias

Prof.^a Ms. Barbara Gomes Flaire Jordão

Ourinhos, 17 de junho de 2019

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a toda a minha família, S.r. Jurandir meu pai, Sr.^a Edite minha mãe e Mirian minha irmã, minha tia Geni, minhas primas-irmãs Elisângela, Eliane e Erika e Valéria por todo o apoio e incentivo, desde o vestibular, até o final da graduação. Agradeço aos meus amigos Natasha e Tudito pela força durante essa trajetória. Sem vocês eu não conseguiria atingir o objetivo que aqui foi cumprido.

Agradeço imensamente aos meus professores (todos sem exceção), mas com um carinho especial a minha orientadora Prof^a Carla Sena que me acolheu desde o primeiro dia de aula no início de 2014, me proporcionando experiências incríveis que jamais irei esquecer. Agradeço também a minha docente querida Prof^a Ana Carfan, que me ensinou muito, tanto em conteúdo como em responsabilidade com prazos e estudo. Venho agradecer também as queridas Prof^a Daniela Fuzzo e Prof^a Dayana Marques que muito mais que docentes foram umas “mães” durante as diversas disciplinas que cursei, estando dispostas a todo o momento para me auxiliar.

Aos meus colegas e amigos da 13^a turma que são únicos, por estarem comigo estudando pelos laboratórios da unidade as vésperas das provas, e pelos “roles”! Em especial as minhas parceiras e parceiro de turma que levarei por toda vida Débora, Fernanda, Lauriane, Maryna e Maycon, vocês são demais!

Agradeço imensamente a direção e coordenação da escola EE Prof^a Josepha Cubas da Silva, Maria Cleide e Arletéia por abrirem as portas da escola para meus estágios e desenvolvimento da presente pesquisa, por cederem a estrutura necessária para desenvolvimento dos mesmos. Aos professores da escola Marilda, Franciele, Marcelo e Zilda por me auxiliarem nos estágios e no processo de minha formação como docente.

RESUMO

O município de Ourinhos carrega consigo um pretérito de grande bagagem histórica, desde a sua fundação nas proximidades do rio Paranapanema. Através de museus, monumentos e natureza da região, é possível observar como esse município se desenvolveu com o passar dos anos. No mundo contemporâneo os municípios tendem a desenvolver o turismo local, onde o mesmo acaba contribuindo com a sua economia gerando emprego e renda para o núcleo receptor. A presente pesquisa associa a percepção dos estudantes do ensino fundamental em relação ao potencial turístico da cidade de Ourinhos, atrelado ao ensino de Geografia, onde o turismo faz parte do eixo temático da disciplina. A partir da realização de entrevistas qualitativas e quantitativas por meio de modelos estatísticos simples será possível observar qual a visão que os discentes têm deste potencial, e quais medidas a prefeitura municipal deverá tomar em relação a essa tratativa. Serão relatados no final da pesquisa os pontos negativos e positivos nos quais o governo deveria atentar-se a fim de progredir o turismo local. No final do trabalho será elaborada uma proposta de mapa turístico de Ourinhos do qual o município não dispõe, interpretando a percepção desta população.

Palavras chave: Turismo. Geografia. Percepção.

ABSTRACT

Ourinhos municipality carries in its bygone days of great historical baggage, since its foundation near the Paranapanema River. Through museums, monuments and nature of the region, it is possible to observe how this municipality has developed over the years. In the modern world, the municipalities tend to develop local tourism, which turn out to be a contribution to its economy, generating employment and income for the receiving center. This current research associates the perception of elementary school students on the tourist potential of Ourinhos town, linked to the teaching of Geography, where tourism is part of the thematic axis of the discipline. From qualitative and quantitative interviews, through simple statistical models, it will be possible to observe the elementary schools students vision on this potential, and what measures should the city hall take connected to this treatment. At the end of the survey, it will be reported, the negative and positive points on which the government should pay attention to, in order to advance local tourism. At the end of the work, it will be elaborated a proposal of Ourinhos tourist map on which the municipality does not have, interpreting the perception of this population.

Keywords: Tourism. Geography. Perception.

SUMÁRIO

1. Introdução	1
1.1 Objetivo Geral	4
1.1.1 Objetivos específicos	4
1.2 Metodologia, métodos e técnicas	5
2. Espaço, lugar e o turismo	8
2.1 Conceito de lugar sob o olhar fenomenológico	8
2.1.1 Espaço e lugar sob o olhar cultural/humanista	10
2.2 O turismo no mundo contemporâneo	11
2.2.1 Elementos que envolvem o fenômeno do turismo	12
3. Área de estudo: O município de Ourinhos/SP	14
3.1 História do município de Ourinhos	14
3.2 Localização do município	15
3.3 Dados Gerais do município	16
3.4 O turismo para a região do município de Ourinhos/SP	17
4. Percepção turística de Ourinhos/SP, aplicando as atividades na escola... ..	26
4.1 Aplicação dos questionários e das entrevistas semiestruturadas	26
4.2 Atividade construindo um mapa turístico de Ourinhos através da percepção discente	35
4.2.1 O mapa base da atividade	35
4.2.2 Imagens utilizadas para a identificação dos pontos turísticos apontados pela população discente	36
4.2.3 Aula expositiva	41
4.2.4 Construindo o mapa turístico, atividade em sala de aula	42
4.2.5 Produtos cartográficos gerados na atividade. Os mapas feitos pelos alunos	44
4.2.6 Proposta de mapa turístico para o município de Ourinhos	48
5. Considerações finais	50
6. Referências	52

Lista de Figuras

Figura 1: Pontos turísticos de Ourinhos apontados pelos discentes.....	7
Figura 2: Figura representando estabelecimentos do ramo alimentício.....	7
Figura 3: Mapa localização do município no estado de São Paulo.....	16
Figura 4: Localização da Região turística Vertente das Águas Limpas	18
Figura 5: Foto do Parque ecológico municipal bióloga Tânia Mara Netto e Silva	20
Figura 6: Foto Parque Olavo Ferreira de Sá durante o evento FAPI	20
Figura 7: Catedral do Senhor Bom Jesus (Igreja Matriz).....	21
Figura 8: Igreja Nossa Senhora do Vagão Queimado	22
Figura 9: Fachada do teatro municipal Miguel Cury	22
Figura 10: Teatro Elizabetano e Centro Cultural Tom Jobim	23
Figura 11: Centro De Convivência Jornalista Benedicto da Silva Eloy	24
Figura 12: Casa dos ingleses.....	24
Figura 13: Museu Municipal e Pedagógico.....	25
Figura 14: Biblioteca Municipal de Ourinhos Tristão de Athayde.....	25
Figura 15: Mapa base e figuras (kits).....	35
Figura 16: Mapa Publicitário de Ourinhos/SP.....	36
Figura 17: Imagem Parque Olavo Ferreira de Sá.....	37
Figura 18: Praça dos Burgueses	37
Figura 19: Parque Ecológico	38
Figura 20: Calçadão e comércio central de Ourinhos.....	38
Figura 21: Praça Mello Peixoto visão vertical oblíqua.....	39
Figura 22: Centro esportivo Monstrinho	39
Figura 23: Shopping Cinemarti.....	40
Figura 24: Imagem representativa de estabelecimentos alimentícios.....	40
Figura 25: Sala Multimídia da EE Profª Josepha Cubas da Silva	41
Figura 26: Foto Montando a base do mapa turístico	42
Figura 27: Discentes identificando os pontos turísticos no mapa base.....	43
Figura 28: Discentes criando a legenda do mapa turístico	44
Figura 29: Alunos criando legenda por símbolos (numerais).....	44
Figura 30: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 1, R, JH. P.).....	45
Figura 31: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 2, N, AI, G)	45
Figura 32: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 3, N., D., K.)	46
Figura 33: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 4, A, L, D).....	46
Figura 34: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano A (Grupo 1, L. Y. H. V.).....	47
Figura 35: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano A (Grupo 2, A. E. J., K. R.)	47
Figura 36: Mapas turísticos elaborados pelo 9º ano B (Grupo 3, J. N. JH.M.).....	48
Figura 37: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 4, A. H. K. ME.)	48
Figura 38: Esboço de mapa turístico	49

Lista de Tabelas

Tabela 1: Categorização dos municípios a partir das variáveis	18
---	----

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Em que bairro a população discente reside	27
Gráfico 2: Idade da população discente	27
Gráfico 3: A população entrevistada costuma frequentar os espaços da cidade?	28
Gráfico 4: Com que frequência a população costuma visitar os espaços do núcleo receptor.	28
Gráfico 5: Que espaços/lugares a população costumam visitar? Quais os espaços preferidos desse público?	29
Gráfico 6: Quais os locais que os discentes costumam levar as visitas?	30
Gráfico 7: Pontos citados como inacessíveis financeiramente.	31
Gráfico 8: Sugestão de pontos turísticos dos discentes para os turistas.	32
Gráfico 9: Lugares próximos a Ourinhos considerados como pontos turísticos ou de lazer.	33
Gráfico 10: Sugestão de atrativos turísticos para a cidade de Ourinhos.	34

1. Introdução

Vários municípios do mundo necessitam da atividade turística para seu desenvolvimento, alguns deles dependem exclusivamente desta atividade para garantir a estabilidade financeira da população do núcleo receptor.

A prática do turismo se inicia e coincide com o desenvolvimento da sociedade industrial no século XVII, mas o surgimento de um “turismo de massas” ou um “turismo moderno” foi observado a partir do século XX, na década de cinquenta. Vários fatores contribuíram para o avanço desta atividade, como exemplo nos países ocidentais onde a estabilidade política e o crescimento econômico, possibilitaram o crescimento das classes médias, e como consequência a melhoria das condições de vida de parte dessa população, e ao mesmo tempo em que as lutas da classe trabalhadora lhes propiciaram a redução na sua carga horária de trabalho.

Com avanços na área tecnológica, principalmente nos setores de transporte e na comunicação o mundo torna-se menor, globalizado, facilitando as viagens reais e virtuais, que possibilitam os usuários de internet conhecerem diferentes cidades turísticas através de uma tela, motivando os habitantes de todas as partes do mundo em conhecer novos lugares, quebrando assim sua rotina cotidiana, segundo MOESCH o turismo é mais que um setor da economia o turismo é:

[...] muito mais que uma indústria de serviços, é um fenômeno com base cultural, com herança histórica, meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório que esta dinâmica sócio-cultural gera parte de um fenômeno recheado de objetividade-subjetividade, que vem a ser consumido por milhões de pessoas. (MOESCH, 2000, p.20)

O autor destaca que o turismo é muito mais que uma parte do setor terciário que movimenta a economia, o turismo é uma base cultural e faz com que o visitante vivencie uma relação social com a população do núcleo receptor, estabelecendo uma espécie de troca de informações culturais onde cada vez mais pessoas venham a consumir. A atividade turística faz com que

as pessoas vivenciem experiências únicas, conhecendo assim regiões, paisagens e culturas que são diferentes do seu habitual.

O turismo é um dos principais eixos do setor terciário, sua movimentação econômica beneficia o núcleo receptor em empregos principalmente no setor hoteleiro e comércio municipal. Para BARBOSA (2004) o turismo é:

O turismo é uma força econômica das mais importantes do mundo. Nele ocorrem fenômenos de consumo, originam-se rendas, criam-se mercados nos quais a oferta e a procura encontram-se. Os resultados do movimento financeiro decorrentes do turismo são por demais expressivos e justificam que esta atividade será incluída na programação da política econômica de todos os países, regiões e municípios. (BARBOSA, 2004, p.108)

Além de contribuir com a economia do município o setor turístico segundo o site do Ministério do Turismo (2004) carrega consigo:

[...] A atividade turística é normalmente relacionada com lazer e conhecimento. Nada mais justo, afinal, as duas práticas são objetivos centrais de quem recebe um visitante. Entretanto, além disso, o turismo também é um pacote de serviços amplo, que movimenta os destinos e traz à tona seus valores culturais, políticos, econômicos e sociais. (BRASIL, 2004)

Segundo BRASIL, Ministério do Turismo (2011) destaca que o turismo age como um catalisador de demanda de bens e serviços que acabam movimentando a economia local e regional. O órgão cita que algumas regiões podem ser inseridas como turísticas possibilitando uma alternativa de desenvolvimento.

Compreender o que a população do núcleo receptor pensa, sente e vive em seu município é fundamental para o desenvolvimento do setor no município, onde o mesmo é capaz de ocasionar um maior giro de capital na cidade, devendo privilegiar a questão social, fazendo com que o social e o econômico desenvolvam-se simultaneamente.

No ensino das escolas a prática turística pode ajudar na compreensão de alguns eixos abordados em diversas disciplinas, no caso da presente pesquisa iremos abordar a questão do turismo no ensino de geografia, a prática turística complementa a compreensão de alguns temas da disciplina como

paisagem, espaço, lugar e região, além de contribuir para o entendimento das multiculturas existentes no mundo.

O recorte municipal em qual o trabalho foi realizado é de caráter empírico, onde o autor da presente pesquisa percebeu que o município de Ourinhos/SP dispõe de alguns atrativos turísticos, que podem ser potencializados mediante uma boa gestão municipal.

A presente pesquisa tem como área de estudo o município de Ourinhos interior do estado de São Paulo. *A priori* a pesquisa seria desenvolvida no município de Bauru, interior do estado de São Paulo, tendo os mesmos objetivos que o trabalho aqui elaborado, mas por motivo de trabalho, o autor teve que mudar sua área de estudo.

Por se tratar de um trabalho em caráter qualitativo o autor buscou referências da Geografia Cultural, que segundo SILVEIRA (2005):

“[...] a percepção humana, as experiências pessoais e as características culturais dos indivíduos e coletividades servem de ponto de partida para um melhor entendimento do espaço ou ambiente em que vivem. Assim, noções e conceitos geográficos fundamentais como espaço, paisagem, lugar, região, têm sido reinterpretados sob a luz da denominada Geografia Humanística ou da Percepção fundamentada na Fenomenologia.” (SILVEIRA, 2005, p.2)

O autor licenciado em Geografia (Unesp/Ourinhos 2018) optou pela realização da pesquisa tendo como público os alunos de 9º anos de uma escola pública do município, “EE Profª Josepha Cubas da Silva”, localizada em um bairro da periferia da cidade. Por ter cursado todos os estágios obrigatórios na instituição, pela localização e pela “afinidade” que autor tem com a direção, coordenação e corpo docente da escola o trabalho foi concluído com êxito.

Estabelecendo uma relação entre a prática do turismo e a escola, o currículo do estado de São Paulo (2018) aborda a temática na disciplina de Geografia, a tratativa deste trabalho aparece de forma interdisciplinar, envolvendo a ciência geográfica e o Turismo. A mesma pode ser observada no caderno do professor do estado de São Paulo, Geografia, Volume 2 – 8ª Série / 9º Ano, p. 77, situação de aprendizagem 7, intitulada: AS REDES TURÍSTICAS: O CONSUMO DOS ESPAÇOS URBANOS.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa é elaborar e avaliar uma proposta de mapa turístico a partir da percepção de jovens escolares no município de Ourinhos, em relação aos pontos de interesse de lazer e turismo, discutindo a relação entre o tema e o ensino de Geografia na educação básica.

1.1.1 Objetivos específicos

- Identificar os principais pontos considerados como turísticos pelo poder público do município de Ourinhos, analisando-os sob o olhar das pesquisas em geografia do turismo.
- Investigar como se dá a percepção do turismo no município por parte dos estudantes de uma escola pública através da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas;
- Elaborar um produto cartográfico colaborativo que auxilie na análise da percepção turística dos discentes.

1.2 Metodologia, métodos e técnicas

A metodologia aplicada nesta pesquisa é a fenomenologia onde esta é enraizada através da percepção humana.

O método fenomenológico que tem como precursor o autor Yi-Fu Tuan utiliza a terminologia Topofilia que segundo o autor (1974), é um o elo afetivo entre a pessoa e o lugar, ou ambiente físico. As pessoas que vivem em um determinado local têm um vínculo afetivo e emocional com este espaço, ele é vivido e sentido por elas.

No caso dos estudantes que participaram da pesquisa, mais importante que avaliar os seus conhecimentos sobre o turismo, foi o olhar sobre a sua percepção do município a partir dos locais que eles entendem como de lazer e/ou turismo direcionando a análise.

Nesse sentido optou-se por uma abordagem qualitativa, que segundo CHIZZOTTI (1998):

“A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos atribuindo-lhes um significado” (CHIZZOTTI, 1998, p. 79).

Esta abordagem parte do fundamento que há uma relação entre o sujeito-objeto, onde esses objetos (materiais) são carregados de significados por esses sujeitos, que interpretam os fenômenos atribuindo um significado a eles, além de sentimento.

Foi elaborado um questionário semiestruturado juntamente com a orientadora desta pesquisa, buscando extrair o mais fielmente a percepção dos discentes da escola selecionada. Por questões de logística, e pela parceria que a escola estabelece com o presente autor, onde o mesmo realizou todos os estágios obrigatórios e foi bolsista de projetos de pesquisa e iniciação à

docência (2015-2018) a escola escolhida foi a EE Profª Josepha Cubas da Silva, localizada no município de Ourinhos no endereço Rua: Jornalista Francisco de Almeida nº463 Parque Minas Gerais, bairro da periferia da cidade. A mesma atende à demanda de series e anos do 6º ao 9º ano no período diurno e vespertino, e 1ª à 3ª série do Ensino Médio nos períodos diurno e noturno. No ano 2019 há um total aproximado de 482 alunos. Na escola trabalham ao todo 26 docentes, que ministram aulas em 18 turmas, onde as mesmas têm aproximadamente de 25 discentes matriculados.

O questionário semiestruturado foi aplicado nos dias 25/04/2019 (9º ano A) e 03/05/2019 (9º ano B), sob a supervisão das docentes Profª Franciele, 9º ano A, e 9º ano B sob a supervisão da Profª Marilda. O total de alunos entrevistados foram 30(trinta) distribuídos 17 discentes da turma A e 13 na B.

Após a aplicação do questionário foram tabelados os dados com as informações obtidas dos estudantes, sendo essas utilizadas na segunda etapa da pesquisa. O tratamento dos dados partiu do método fenomenológico baseado no autor TUAN, extraindo os valores sentimentais e de percepção dos discentes para com os pontos turísticos citados. Na conclusão após a tabulação das entrevistas foram verificados quais os pontos turísticos mais apontados pela população local, verificando se os cidadãos que vivem no núcleo receptor visitam os pontos turísticos da cidade, e se acreditam que há potencial turístico no município.

Houve a elaboração prévia dos materiais que foram utilizados no segundo momento da intervenção, sendo esses a base do mapa publicitário de Ourinhos/SP (ANEXO II), e a seleção de imagens coletadas no Google Earth que condizem com os 8 (oito) pontos turísticos mais citados pelos discentes no questionário aplicado anteriormente, segue o modelo:

Figura 1: Pontos turísticos de Ourinhos apontados pelos discentes



Fonte: Google Earth/Aplicativo

Figura 2: Figura representando estabelecimentos do ramo alimentício



Fonte: http://www.jogosparamenina.net/_arquivos/jogosonline/imgs/lanchonete-na-praia_d85bbb27eb3b0e5c072d57bdd418fd21.png. Acesso em 14/04/2019

Na segunda etapa da pesquisa, pós questionário, houve a intervenção teórica e prática, onde se apresentou a importância do turismo no desenvolvimento econômico local. Algumas citações de autores e órgãos públicos responsáveis contextualizaram o que é o fenômeno. Na etapa final do trabalho foram elaboradas propostas de mapas turísticos feitos pelos discentes, tendo como base o mapa publicitário do município de Ourinhos (ANEXO II) com a colagem das figuras dos pontos turísticos e a elaboração de legenda feita pelos alunos.

Como proposta um esboço de mapa turístico feito pelo autor (consta no Capítulo 4), será entregue ao governo municipal.

2. Espaço, lugar e o turismo

2.1 Conceito de lugar sob o olhar fenomenológico

Como base estrutural para que o turismo aconteça, o **lugar** é responsável pelas relações socioculturais, nele essa relação entre o turista e a população do núcleo receptor acontecem. Sob o olhar da geografia humanística o **lugar** aparece como um conceito espacial. Sobre o termo fenomenologia SPINDOLA, T. (1997) descreve:

A palavra "fenomenologia" deriva de duas expressões gregas: "*phainomenon*" (fenômeno) - que significa aquilo que se mostra por si mesmo, o manifesto; e "logos" - que tem o significado de discurso esclarecedor. Deste modo, fenomenologia é o discurso esclarecedor daquilo que se mostra a si mesmo. Do verbo "*phainesthai*", assume a conotação de mostrar-se, desvelar-se. Fenômeno é, pois, tudo o que se manifesta ou se desvela ao sujeito que o interroga. (SPINDOLA, T., 1997, p.403).

Esse movimento filosófico baseia-se na descrição dos fenômenos a partir da percepção humana, na medida em que a partir desta consegue-se descrever tal fenômeno. A fenomenologia fazendo parte da Geografia Cultural/Humanista tem como precursores desta corrente os autores Tuan e Buttimer, essa corrente geográfica surge:

Na primeira metade da década de 70 podemos destacar os nomes de Tuan e de Buttimer como os que mais contribuíram na busca por uma identidade própria para a geografia humanista. Esses autores foram pioneiros na utilização dos conceitos de lugar e de mundo vivido, ambos associados a uma base teórica fenomenológica existencialista, aporte que mais tarde permitiria a identificação de seus trabalhos como humanistas (HOLTZER, W. 2003 p.115)

Como citado na década de setenta os autores que contribuíram com a geografia cultural buscavam uma identidade para esta. Dentro desta corrente surge o conceito de **lugar** e **mundo vivido**, que serão utilizados no desenvolvimento desta pesquisa.

O conceito de **Topofilia** é um termo utilizado neste pensamento geográfico, referindo-se à relação que os seres humanos têm com certos lugares e os elos que esses criam com o espaço. Sobre os pontos que a topofilia explora podem ser destacados cinco campos:

(1) Como os seres humanos, em geral, percebem e estruturam o seu mundo. São procurados traços humanos universais; (2) percepção e atitudes ambientais como a dimensão da cultura ou a interação entre a cultura e o meio ambiente. Pessoas analfabetas e comunidades pequenas são examinadas em algum detalhe e numa abordagem holística; (3) tentativas para inferir atitudes e valores ambientais com o auxílio de pesquisas, questionários e testes psicológicos; (4) mudanças na avaliação ambiental como parte do estudo da história das ideias ou da história da cultura; (5) O significado e a história de ambiente como a cidade, o subúrbio, o campo e o selvagem. (TUAN, 1980.p.2).

Baseado em TUAN (1980) HOLZER, Werther. (2003) conclui então os cinco pontos explorados pela topofilia:

“Topophilia explora sistematicamente estes cinco campos: estuda os sentidos e traços comuns da percepção; aborda os mundos individuais a partir das diferenças e preferências de cada um; investiga as percepções comuns a partir da cultura e das atitudes ambientais; estuda a cidade como síntese desses campos, pois o espaço humanizado seria a materialização das atitudes atuais e passadas para com o ambiente.” (HOLZER, W. 2003, p.117)

A percepção humana e o sentimento que a população local tem para com seu lugar é fundamental para o desenvolvimento do fenômeno, a visão holística que essa população tem deve ser respeitada e analisada como será feita durante a pesquisa, TUAN cita:

[...]a totalidade de meios pelos quais nós chegamos há compreensão do mundo: nós conhecemos o mundo através da sensação (sentimento), percepção e concepção. A compreensão do espaço pelos geógrafos é abstrata, embora menos que a do matemático puro" (TUAN, 1979, 388).

2.1.1 Espaço e lugar sob o olhar cultural/humanista.

Tendo como base a geografia cultural e humanista, o **lugar** é de extrema importância, sendo esse referido como as experiências sentimentais que as pessoas tem de determinado **espaço**, como:

A estrutura e o tom sentimental do espaço estão unidos ao equipamento perceptivo, à experiência, ao temperamento e propósito do indivíduo humano. Nós adquirimos conhecimento do mundo através das possibilidades e limitações dos nossos sentidos. O espaço que nós podemos perceber estende-se na frente e ao redor divisível em regiões de qualidades diversas. Removendo o mais distante e cobrindo a mais vasta área está o espaço visual. Ele é dominado pelo horizonte amplo e por objetos pequenos e indistintos. Esta região puramente visual parece estática ainda que as coisas se movam em seu interior. Ao caracterizar a estrutura do espaço, eu introduzo os termos passado, presente e futuro. A análise da experiência espacial parece requerer o uso de categorias temporais. Isso porque nossa consciência das relações espaciais dos objetos não é jamais limitada. As percepções dos objetos em si: a consciência do presente está, em si, imbuída das experiências passadas em movimento e tempo, com memórias de gastos passados de energia, ela é movida em direção ao futuro pelas demandas de ação dos objetos perceptivos.” (TUAN, 1979, 398-400).

O autor destaca na citação que a estrutura sentimental do espaço está unida a percepção humana. O espaço que percebemos divide-se em regiões de distintas qualidades. Tuan (1978) estrutura o espaço e insere os termos de tempo presente, passado e futuro. Os objetos contidos no espaço que percebemos no presente, estão carregados de experiências passadas, e pela nossa percepção projetamo-lo para o futuro.

Segundo este autor o espaço estrutura-se e orienta-se a partir do corpo humano. Os fenomenologistas e os antropólogos observam, estas relações primitivas que têm o corpo como um sistema de funções que podem servir de instrumento para a escolha consciente e no direcionamento das intenções para um determinado campo (idem,389). Essa experiência primitiva está ligada ao ego do indivíduo. Além do espaço de percepção pessoal existe a experiência coletiva, onde se vive a experiência uns dos outros, os fenomenologistas chamam essa ação de intersubjetividade.

Sobre o conceito de **lugar** o autor, no sentido simples, cita dois significados: localização na sociedade e posição na sociedade. Além destes existe outro sentido mais profundo em relação ao lugar, este possui um "espírito", "personalidade", existe um "sentido do lugar" (TUAN, 1979, 409). Este sentido do lugar remete-se a todos os nossos sentidos físicos como a visão, o olfato, a audição, ao tato ou paladar, esses sentidos exigem um contato próximo com o lugar, sendo alguns desses mais intensos.

2.2 O turismo no mundo contemporâneo

No mundo contemporâneo as pessoas buscam “fugir” da sua rotina, realizando viagens para diversos destinos, sendo uma prática cada vez mais comum na atualidade. O turismo de massa se impulsiona pós-segunda guerra mundial, e como fator do avanço deste fenômeno há o desenvolvimento dos modais de transportes facilitando o deslocamento de pessoas para as mais variadas partes do mundo em pouco tempo (horas/dias). O aumento da renda per capita da população mundial e a busca pelo lazer também contribuiu para este avanço. Por necessidade, algumas pessoas realizam a atividade através do turismo de negócios e saúde para áreas especializadas.

Os órgãos oficiais e institutos como a Organização Mundial do Turismo (OMT), e o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR, 1992) definem o turismo como o deslocamento de um indivíduo do seu local de origem por mais de 24 horas e menos de 180 dias corridos, desde que a pessoa não exerça nenhuma atividade remunerada no local de destino. Esses órgãos oficiais classificam as pessoas que se deslocam de seu local de origem para outro por menos de 24 horas exercendo uma atividade não remunerada como atividade excursionista.

Autores como Fonseca Filho (2007) criticam esses órgãos, pois a conceituação da temática fica baseada em dados estatísticos, em que na quase totalidade são debruçados em números de deslocamentos, movimentação de pessoas, ou da renda que a população dos destinos turísticos arrecada durante o ano.

O conceito do turismo quase sempre é abordado sob o olhar econômico, porém somente esta vertente não é suficiente para compreender o fenômeno, pois o mesmo é muito complexo. Foi abordado durante a pesquisa o conceito de turismo como uma prática social de ordem cultural, como exemplo a citação dos autores que consideram o turismo como:

[...] o turismo atual deve ser considerado basicamente como produto da cultura, no sentido amplo deste termo. Por isso, as explicações de caráter econômico que são utilizadas para compreender a transcendência do turismo são, evidentemente, insuficientes, ainda que significativas, porque não contemplam e tampouco consideram a diversidade de dimensões do fenômeno (MOLINA; RODRIGUES, 2001, p.9).

Os autores destacam que o turismo deve ser considerado como um produto da cultura, pois o mesmo não é somente de caráter econômico, ele é um fenômeno é muito abrangente que dados , que os órgãos responsáveis pelo setor destacam, esse envolve o espaço, automaticamente sendo algo de cunho social e cultural como MOESCH (2000) destaca:

[...] muito mais que uma indústria de serviços, é um fenômeno com base cultural, com herança histórica, meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório que esta dinâmica sociocultural gera parte de um fenômeno recheado de objetividade-subjetividade, que vem a ser consumido por milhões de pessoas (MOESCH, 2000, p. 20).

A autora coloca que o fenômeno é mais que um setor de serviços, é carregado de uma herança histórica e cultural do local, estabelece-se uma relação subjetiva de trocas socioculturais entre os turistas que frequentam seus destinos com a população do núcleo receptor.

2.2.1 Elementos que envolvem o fenômeno do turismo

Cabe destacar alguns elementos “chave” do fenômeno turístico. Os termos: **receptores** e **emissores**, são utilizados com frequência referindo-se a países (seguindo uma escala maior) ou as regiões (em uma escala menor) em que emitem e recebem de turistas. Barbosa (2005) destaca que suas definições

(emissor e receptor) são complexas e algumas considerações devem ser levadas em conta segundo o autor:

- Do ponto de vista do turismo nacional, a classificação de um país emissor ou receptor está atrelada ao nível econômico do país, onde os países emissores são economicamente mais desenvolvidos que os receptores;
- Não é possível identificar regiões, municípios ou países que sejam exclusivamente emissoras ou receptoras;
- Os municípios ou regiões que são predominantemente receptoras devem dispor de infraestrutura e instalações turísticas que possam acolher seus turistas; essas regiões têm predominantemente uma economia inferior a região ou país emissor, havendo algumas exceções;
- Os países ou regiões emissoras dispõem de condições socioeconômicas satisfatórias, alto nível de vida e níveis culturais que incentivem a prática do turismo.

O Brasil vem crescendo como país receptor de turistas, sendo que o país tem condições de atender principalmente aos segmentos do turismo, referente a: 1) saúde, 2) lazer, 3) negócios, 4) naturalista (contemplação da natureza, paisagens, fauna e flora), 5) cultural e 6) esportivo. Desde o ano de 2014 o país vem recebendo com maior frequência turistas internacionais devido aos eventos que aconteceram em nosso território, como a Copa do Mundo realizado pela FIFA, e pelos jogos olímpicos, ambos realizados na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Para receber turistas devem existir **núcleos receptores**, que são lugares que recepcionam os turistas devendo estar devidamente preparados para a recepção dos mesmos. O governo dos núcleos receptores deve organizar-se e promover esses núcleos, para atrair os turistas, sendo que alguns espaços são criados para a recepção dessas pessoas. Esses espaços podem ser artificiais ou naturais, sendo denominados de **atrativos turísticos**. Cabe a Prefeitura Municipal desenvolver atrativos turísticos para nossa área de estudo.

Sobre o conceito de **lazer**, o site InfoEscola diz que o termo vem do latim *'licere'* – ser lícito, ser permitido -, é definido geralmente como uma série de atividades que o ser humano pode praticar em seu tempo livre (ócio), naquele momento em que não está trabalhando, em tarefas familiares, sociais ou religiosas, e que lhe proporcionam prazer. Através do lazer as pessoas têm oportunidade de relaxar, se distrair, descansar, exercer alguma forma de recreação.

O lazer pode ser classificado como passivo e ativo. O lazer passivo é o que envolve o ser na teia consumista, gerada pela Indústria Cultural, na medida que as pessoas que consomem esses, não passam de uma peça da sua engrenagem. Nesse sentido as pessoas são inseridas no mercado, hipnotizando-as pelo universo da publicidade. Por sua vez o lazer ativo possibilita uma nova gama de múltiplas vivências, uma conversão das atividades de ócio em conhecimento, em expressão criadora e em novas potencialidades. Ao passo que o lazer ativo proporciona uma maior convivência (social) e uma melhor qualidade de vida.

As terminologias apontadas neste item são as mais comuns envolvendo o fenômeno do turismo*.

3. Área de estudo: O município de Ourinhos/SP

3.1 História do município de Ourinhos

O município de Ourinhos como vários do estado de São Paulo tem como origem a fase econômica que se iniciou com o avanço da cultura cafeeira para as novas terras de florestas derrubadas na região das margens do Rio Paranapanema.

Com a presença do colono italiano conseguiu-se uma rápida ocupação desta terra, com a predominância das culturas de café e algodão, onde atualmente predomina-se a monocultura canavieira. Conta sua história que Jacintho Ferreira de Sá, vindo do município vizinho Santa Cruz do Rio Pardo, adquiriu de Escolástica Melcheret da Fonseca uma grande quantidade de

* Termos discutidos em sala de aula durante a graduação do autor, disciplina Geografia do Comércio, Transportes e Serviços, no ano de 2018.

terras, quase a totalidade do atual município, tendo loteado a parte central da cidade e doado terrenos para a construção de um grupo escolar e de uma igreja, onde em 1906 surge um pequeno povoado com poucas casas.

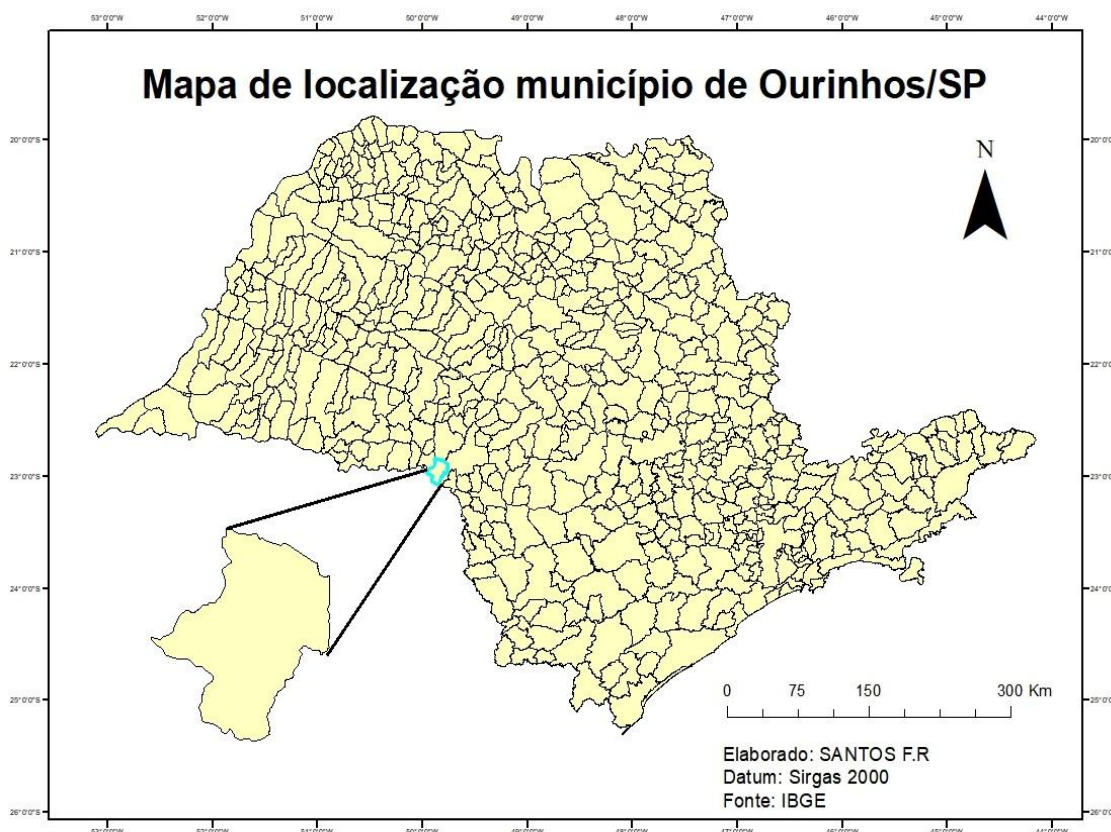
O coronel Jacintho Ferreira de Sá não apenas sabia como planejava o evento em suas articulações políticas. O único contratempo foi a impossibilidade de ficar a parada exatamente dentro da Fazenda Furnas o lugar escolhido era pedregoso e sem água (o morro da Bela Vista, onde se encontram as Rodovias Raposo Tavares e Mello Peixoto). Foi preciso descer um pouco mais até a atual localização. Nada grave. As terras em volta pertenciam a Jacintho Sá e a Fernando Pacheco Chaves, dentro da Fazenda Santa Maria (DEL RIOS, 1992, p. 21).

No ano de 1908 foi criado o Posto da Estrada de Ferro, que quatro anos mais tarde fora transformado em estação. Dessa época até hoje o município teve um desenvolvimento (crescimento) condicionado ao avanço da estrada de ferro no interior paulista, ao cultivo de monoculturas, e pela sua localização geográfica, sendo divisa entre os estados de São Paulo e do Paraná. Em 13 de Dezembro de 1918 Ourinhos é elevado à categoria de município que na data é comemorado o aniversário da cidade.

3.2 Localização do município

Ourinhos é um município paulista localizado no interior do estado, pertencente à microrregião de mesmo nome e Mesorregião de Assis, o município está a oeste da capital do estado, onde a distância até a mesma é de aproximadamente 370 km. Ourinhos está localizada junto à bacia hidrográfica do rio Paraná, em uma altitude média de 492 metros, contendo em seu território várias sub-bacias de pequenos e médios córregos com papéis importantes em sua configuração. Seus principais rios são o Paranapanema, Pardo e Turvo, sendo que os três cortam o município dentro do perímetro urbano. Ourinhos tem uma topografia levemente acidentada, sendo predominantemente regular. Ourinhos é limítrofe com os municípios de São Pedro do Turvo, a norte, Jacarezinho, a sul, cidade do estado do Paraná; Santa Cruz do Rio Pardo e Canitar, a leste; e Salto Grande, a oeste. Abaixo o mapa com a localização do município no estado de São Paulo.

Figura 3: Mapa localização do município no estado de São Paulo



Fonte: IBGE (2010), **Elaborado:** Pelo autor

3.3 Dados Gerais do município

Segundo os dados fornecidos pelo site do IBGE (2019)* a população estimada do município (2018) é de 112.711 habitantes, sendo o último censo registrado em 2010 de 103.035 pessoas (crescimento populacional estimado em 8,6% em 8 anos). A área da unidade territorial do município (2015) é de 295,820 km², sendo a sua densidade demográfica no ano de 2010 de 347,78 hab./km². A atual administração de Ourinhos tem como prefeito eleito no ano de 2016 Lucas Pocay Alves da Silva, que assumiu a administração da prefeitura em 01/01/2017. A economia do município é baseada no plantio de cana de açúcar, indústrias instaladas nos distritos industriais I e II e no comércio. O IDH municipal segundo o IBGE (2018) é de 0,778 (alto) e a renda per capita dos municípios (2016) é de R\$24.968,65.

* Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ourinhos/panorama> >Acesso em 20/12/2018

3.4 O turismo para a região do município de Ourinhos/SP

O turismo é sem dúvidas um importante eixo do setor terciário, pois através do mesmo há uma grande movimentação na economia da região em que recebe os visitantes, destaca-se a movimentação econômica principalmente no comércio local como os bares, restaurantes, boates, hotéis etc. A movimentação e a busca pelo turismo se iniciam e coincidem com o desenvolvimento da sociedade industrial, mas o surgimento de um “turismo de massas” ou um “turismo moderno” foi observado a partir da década de cinquenta. Vários fatores contribuíram, nos países ocidentais, para o aumento do segmento do setor turístico, destacando em especial, a estabilidade política e o crescimento econômico, que possibilitou o surgimento das classes médias e como consequência a melhoria das condições de vida de parte dessa população, ao mesmo tempo em que as lutas dos trabalhadores lhes propiciaram a redução na sua carga horária de trabalho.

Com avanços na área tecnológica, principalmente no transporte e na comunicação tornaram o mundo menor, globalizado, facilitando as viagens reais e as virtuais, sendo essas últimas, atrelada à elevação do nível de escolaridade, e o acesso à cultura por um maior número de pessoas, que vêm motivando os habitantes de todas as partes do mundo em conhecer lugares diferentes, quebrando assim rotina cotidiana.

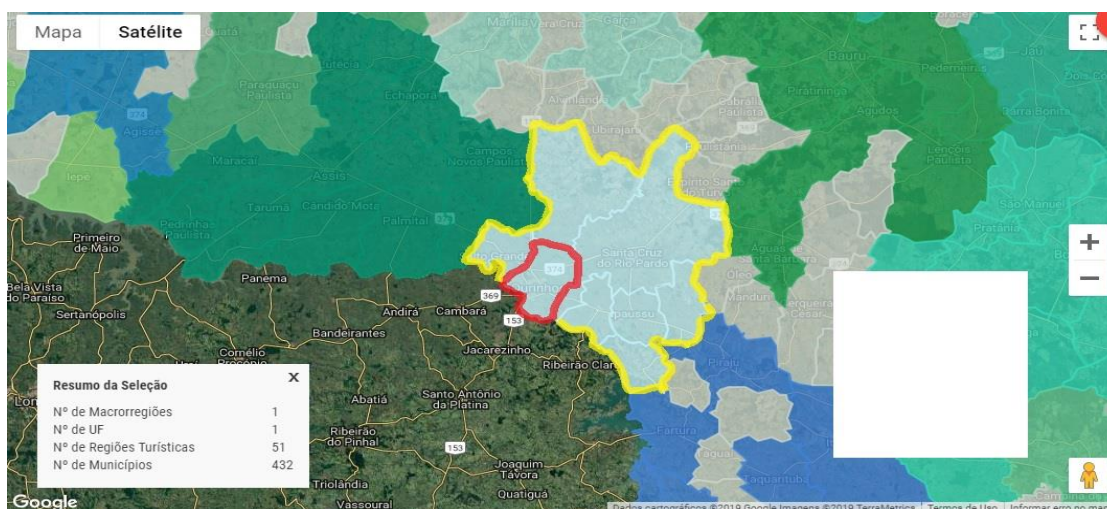
Segundo o Ministério do Turismo, o Brasil dispõe de 2736 municípios que podem ser considerados turísticos onde são divididos em categorias (A, B, C, D, E). É levado em conta pelo Ministério do Turismo para sua categorização e potencial turístico dos municípios as variáveis: 1) empregos formais de hospedagem, 2) quantidade de estabelecimentos formais de hospedagem, 3) estimativa de turistas internacionais e estimativa de turistas domésticos. A tabela elaborada pelo Ministério do Turismo apresenta a classificação dos municípios segundo as variáveis:

Tabela 1: Categorização dos municípios a partir das variáveis

Caracterização das categorias a partir das variáveis						
Categoria	Nº de municípios	% de municípios no mapa	Valor Médio (não padronizado)			
			Qnt. empregos formais de hospedagem	Qnt. estabelecimentos formais de hospedagem	Estimativa de turistas internacionais	Estimativa de turistas domésticos
A	57	1,74%	2.414	135	143.926	1.637.556
B	179	5,45%	354	33	7.561	215.534
C	539	16,41%	81	10	974	50.990
D	1961	59,70%	9	2	116	9.764
E	549	16,71%	0	0	0	0

Fonte: BRASIL, Ministério do Turismo, disponível em <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=89&Itemid=272>. acesso 21/03/2019

Podemos verificar que quanto maior o número em das variáveis a classificação do município é elevada sendo que a categoria A são os municípios que mais dispõe dos serviços que são essenciais para o desenvolvimento turístico ocasionando assim o maior número de visitação nos municípios. O município de Ourinhos é classificado como município de categoria C e está presente no mapa turístico brasileiro, sob o recorte de potencial turístico envolvendo seus recursos naturais mais especificadamente suas águas, dando-lhe o nome de região turística de **Vertente das Águas limpas**, segue o mapa com o recorte regional:

Figura 4: Localização da Região turística Vertente das Águas limpas

Fonte: BRASIL, 2019 disponível em <http://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso 15/04/2019

O recorte regional Vertente das Águas Limpas, realizado pelo Ministério do Turismo envolve os municípios de Bernardino de Campos, Canitar, Chavantes, Ipaussu, Ourinhos, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo e Timburi, sendo o município de Ourinhos considerado polo regional pela quantidade de serviços em que o município dispõe.

O município de Ourinhos dispõe de atrativos turísticos de ordem, cultural, natural e religiosa, sendo alguns desses considerados pelo governo municipal como: 1) Museu Municipal, 2) Catedral Senhor Bom Jesus, 3) Santuário de Nossa Senhora do Vagão Queimado, 4) Lago Nova Ourinhos, 5) Casa dos Ingleses, 6) Parque Olavo Ferreira de Sá, 7) Parque Ecológico, 8) Casinha da Memória, 9) Centro Cultural Tom Jobim, 10) Teatro Municipal, 11) Museu Municipal. Destaca-se também uma das maiores festas agropecuárias do país a Feira Agropecuária Industrial de Ourinhos (FAPI), que ocorre anualmente no mês de junho atraindo milhares de pessoas dos municípios vizinhos.

A prefeitura de Ourinhos disponibiliza em seu site (<https://www.ourinhos.sp.gov.br/turismo/>), os atrativos turísticos da cidade, segue a síntese desses pontos:

a) PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL BIÓLOGA TÂNIA MARA NETTO

E SILVA: Uma reserva ambiental da cidade, localizada no Endereço: Rua Pedro Silvestrini, 125 - Jardim Paulista, tendo como horário de visitação: diariamente, das 09h00 às 16:00 hrs. O atrativo do parque é que há a preservação do último trecho de Mata Atlântica nativa do município, o parque dispõe de uma área com cerca de 120 mil m² plantas nativas e animais silvestres que ali tem como seu habitat. No local são realizadas caminhadas pelas trilhas demarcadas.

Figura 5: Foto do Parque ecológico municipal bióloga Tânia Mara Netto e Silva



Fonte: <http://reporterourinhos.com.br/site/universitarios-utilizam-parque-ecologico-para-pesquisas-cientificas/>. Acesso em 14/04/2019

- b) PARQUE OLAVO FERREIRA DE SÁ:** O Parque municipal ocupa uma grande área e dispõe de variadas opções de lazer. Localiza-se no Endereço: Av. Jacinto Ferreira de Sá, 2443-2511, Vila Sândano e conta com pistas para exercícios aeróbicos, um lago onde nos finais de semana há opção de pedalinhos, espaço para exposições, estandes e pavilhões para eventos. Os principais eventos realizados no parque são a FAPI (Feira Agropecuária) realizada geralmente nos meses de junho e julho, e o Moto Fest realizado geralmente nos meses de agosto e setembro. No ano de 2018 os shows do aniversário da cidade em comemoração aos 100 anos da cidade foram realizados no parque.

Figura 6: Foto Parque Olavo Ferreira de Sá durante o evento FAPI



Fonte: https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g1936513-10834261-i217688921-Parque_Olavo_Ferreira_de_Sa-Ourinhos_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em 14/04/2019

c) **CATEDRAL DO SENHOR BOM JESUS:** A catedral está localizada na Praça Prefeito Camargo no Endereço: Rua Arlindo Luz, 355, Centro, e é mais conhecida como Praça da Matriz. A igreja e a praça passaram por algumas reformas e ampliações durante sua história de mais de 60 anos. A Praça é uma das principais áreas de convivência da cidade e dispõe de um amplo jardim. A igreja foi inaugurada na década de 50, como Matriz do Senhor Bom Jesus. A catedral foi construída com rochas sedimentares em sua parte externa (arenito Botucatu), a igreja possui vitrais que retratam os apóstolos e algumas passagens bíblicas. As missas são realizadas durante toda a semana.

Figura 7: Catedral do Senhor Bom Jesus (Igreja Matriz)



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Catedral_Senhor_Bom_Jesus_REFON_2.jpg. Acesso em 14/04/2019

d) **IGREJA NOSSA SENHORA DO VAGÃO QUEIMADO:** Conta a história que no dia 31 de julho de 1954 houve um acidente entre um caminhão e um trem carregado com combustível em seus vagões, sendo que o choque ocasionou um grande incêndio. Após a contenção das chamas, uma imagem de Nossa Senhora Aparecida permaneceu intacta após a tragédia. Os devotos como forma de agradecimento ergueram uma capela em agradecimento à santa, pois no acidente por um milagre, como contam os devotos, o fogo não se espalhou pelo trem, onde havia passageiros. Surge assim a Igreja Nossa Senhora do Vagão Queimado, que está localizada no endereço Av. Gastão Vidigal, 385 - Jardim

Matilde. Durante a semana ocorrem missas e eventos específicos como quermesses grandiosas que fecham a avenida.

Figura 8: Igreja Nossa Senhora do Vagão Queimado



Fonte: <https://www.solutado.com.br/sp/ourinhos/locais/santuario-nossa-senhora-aparecida-do-vagao-queimado/994>. Acesso em 14/04/2019

- e) **TEATRO MUNICIPAL MIGUEL CURY:** O Teatro Municipal Miguel Cury foi inaugurado em 13 de dezembro de 1.988 e está localizado no endereço R. Nove de Julho, 496 – Centro. O local tem uma área construída 1.214 m² e tem capacidade para 570 pessoas. O teatro recebe espetáculos de artes cênicas, danças, shows, eventos científicos e palestras.

Figura 9: Fachada do teatro municipal Miguel Cury



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Teatro_Municipal_Miguel_Cury.jpg. Acesso em 14/04/2019

- f) **TEATRO ELIZABETANO E CENTRO CULTURAL TOM JOBIM:** O Centro Cultural Tom Jobim e o Teatro Elizabetano estão localizados no Endereço: R. Treze de Maio, 300 - Vila Perino, o espaço conta com duas escolas mantidas pelo município; Bailado e Música. O local serve também como espaço de eventos municipais.

Figura 10: Teatro Elizabetano e Centro Cultural Tom Jobim



Fonte: <https://kingteste2.com.br/cidade/turismo/>. Acesso em 14/04/2019

- g) **CENTRO DE CONVIVÊNCIA JORNALISTA BENEDICTO DA SILVA ELOY:** Os imóveis estão localizados na Praça Henrique Tocalino, 256, Centro, e foram construídas entre de 1924 e 1925. Os prédios que formam o centro de convivência Jornalista Benedito da Silva Eloy eram utilizados como moradia por funcionários da estrada de ferro. De importância histórica e arquitetônica, os imóveis foram doados à Prefeitura Municipal de Ourinhos onde são administrados pela Secretaria Municipal de Cultura. O centro de convivência abrange a Casa do Artesão, a Casinha da Memória, o Espaço do Professor, o ACESSA São Paulo, o Procon e a Casinha da Esquina. O espaço é vinculado ao Museu Municipal de Ourinhos, com o propósito de abrigar acervos relacionados à memória da cidade e disponibilizá-los aos pesquisadores e a população para conhecimento da história da cidade de Ourinhos. O acervo do espaço é formado por livros, coleções de fotos, antigas publicações, mapas e arquivos audiovisuais.

Figura 11: Centro De Convivência Jornalista Benedito da Silva Eloy



Fonte: <http://conhecaourinhos.com.br/centro-de-convivencia-jornalista-benedicto-da-silva-ely/>. Acesso em 14/04/2019

- h) CASA DOS INGLESES:** Localizada no Endereço: Av. Rodrigues Alves, nº 170. - Vila Sá, o local é sede da casa da cultura municipal, além de realizar periodicamente eventos culturais.

Figura 12: Casa dos ingleses



Fonte: <https://www.ourinhos.sp.gov.br/noticia/371/prefeitura-inaugura-espaco-cultural-luiz-carlos-ely-junior-casa-dos-ingleses-nesta-sexta-feira/>. acesso 14/04/2019

- i) MUSEU MUNICIPAL HISTÓRICO E PEDAGÓGICO:** Localizado no Endereço: Rua Henrique Tocalino, s/n – Centro O Museu Municipal Histórico e Pedagógico é administrado pela Secretaria Municipal de Cultura, o local dispõe de um acervo com peças que contam algumas

atividades que ocorreram no passado, representando os períodos do desenvolvimento histórico da cidade. O acervo dispõe de mapas, fotos e documentos disponíveis para os visitantes visualizarem. O museu dispõe de visitas monitoradas para grupos de estudantes que podem agendar visitas.

Figura 13: Museu Municipal e Pedagógico



Fonte: <https://www.solutudo.com.br/sp/ourinhos/locais/museu-municipal/874>. Acesso em 14/04/2019

- j) BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OURINHOS TRISTÃO DE ATHAYDE:**
Localizada no Endereço: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 141 – Centro, A Biblioteca Municipal de Ourinhos "Tristão de Athayde", conta com um cronograma de atividades como: contadores de histórias, oficinas de arte, rodas de prosa e feiras.

Figura 14: Biblioteca Municipal de Ourinhos Tristão de Athayde



Fonte: <https://www.solutudo.com.br/sp/ourinhos/locais/biblioteca-municipal-tristao-de-athayde/997>. Acesso em 14/04/2019

4. Percepção turística de Ourinhos/SP, aplicando as atividades na escola

Para investigar como os estudantes dos 9ºanos de uma escola pública do município percebem os pontos de lazer e turismo da cidade foram elaboradas uma série de atividades, que serão discutidas nesse capítulo.

4.1 Aplicação dos questionários e das entrevistas semiestruturadas

Para a realização da parte prática da presente pesquisa foi elaborado um questionário e entrevistas semiestruturadas. As perguntas constantes foram de caráter simples e direto, sendo que os estudantes que foram selecionados conseguiram responder com facilidade as questões, e o pesquisador conseguiu extrair através dessas, a percepção e a experiência da população local abordada. As entrevistas foram aplicadas nos dias 25/04/2019 no 9º ano A, e 03/05/2019 no 9º ano B.

A percepção e a experiência da população local receptora dos turistas é chave fundamental para que ocorra o desenvolvimento do setor no núcleo receptor em que se planeja o crescimento do segmento. As pessoas que vivenciam os espaços da cidade, as percepções e sentimento para com esses pontos, são fundamentais para a compreensão do potencial do fenômeno turístico. Segundo FONSECA FILHO, A. S. (2007) a experiência da população do núcleo receptor atrela-se em:

[...] considerar a experiência vivida e compartilhada como sendo a melhor fonte de dados para estudar o fenômeno de interesse, ou seja, considerar as vozes das pessoas que vivem o fenômeno, já que os sujeitos da pesquisa serão fundamentais para compor a descrição do fenômeno estudado, por ter vivido e experienciado. (FONSECA FILHO, A. S., 2007, p.57)

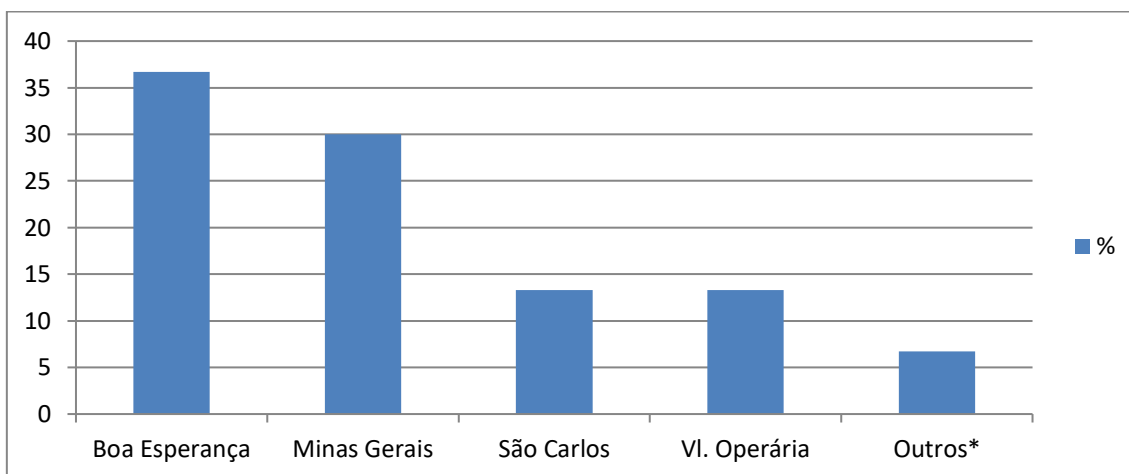
A população escolhida para a realização da pesquisa foram os discentes matriculados no 9º ano/ 8ª série da escola “EE Josepha Cubas da Silva” divididos em 2(duas turmas), o 9º A que tem como docente a Prof.^a Franciele, o 9º ano B tem como docente a Prof.^a Marilda, cada uma das salas tem em torno de 20 alunos matriculados.

O questionário aplicado (ANEXO I) contém dez perguntas diretas, e foram respondidos por 30 alunos. As duas primeiras perguntas foram

investigativas para conhecer o bairro/vila que os estudantes moram e a idade dos mesmos. Abaixo apresenta-se os gráficos com as respostas das perguntas 1 e 2:

1. Em que bairro/vila você mora?

Gráfico 1: Em que bairro a população discente reside



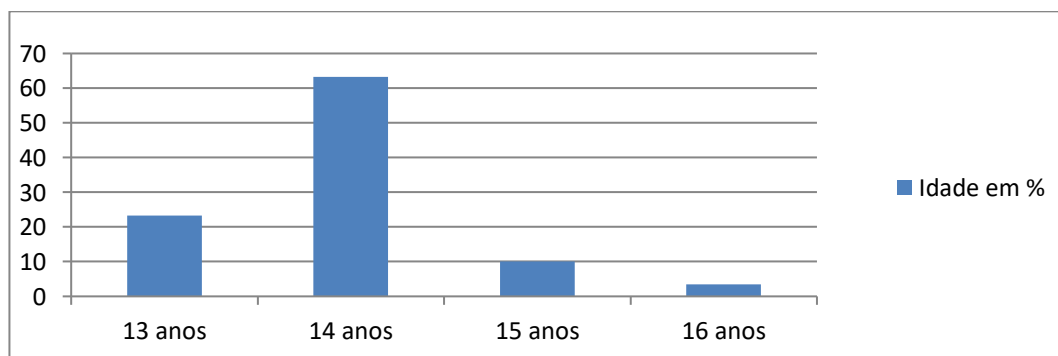
* (Industrial, Sandano, Recanto, Vale Verde)

Elaboração: do autor

Pode-se observar que os discentes residem em bairros próximos a escola, a qual está localizada na periferia da cidade, uma pequena parte da população reside em outros bairros (6,7%) um pouco mais afastados da escola (considerando um raio de 3km). A segunda pergunta foi referente à idade dos discentes:

2. Quantos anos você tem?

Gráfico 2: Idade da população discente



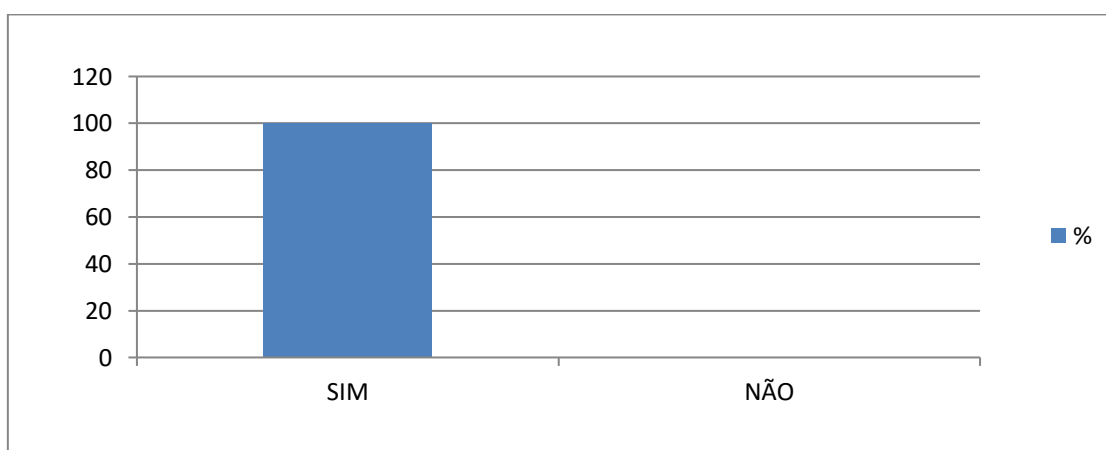
Elaboração: do autor

Pode-se observar através da pergunta que os entrevistados seguem na idade escolar apropriada para o 9º ano, entre 13, 14 e 15 anos.

As perguntas 3 e 4 serviram para investigar se os discentes costumam passear pelo núcleo receptor e a frequência que visitam os espaços da cidade.

3. Você costuma passear com sua família/ amigos por Ourinhos?

Gráfico 3: A população entrevistada costuma frequentar os espaços da cidade?

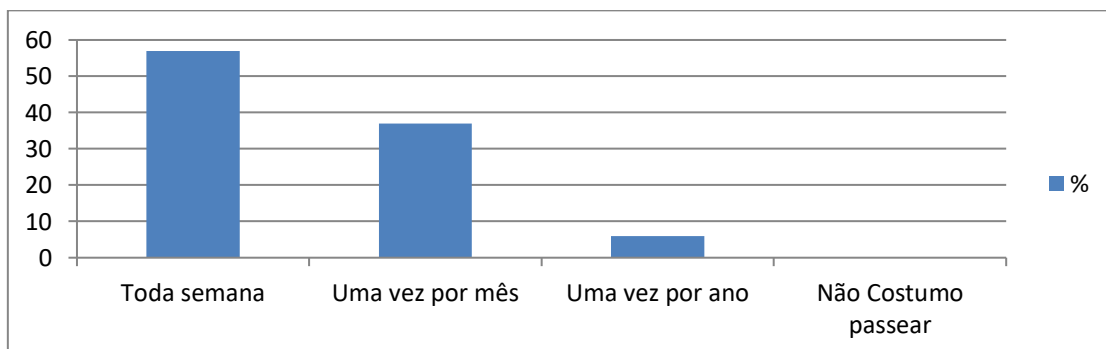


Elaboração: do autor

Dos 30 entrevistados 100% da população costumam sair ou passear pela cidade, a próxima pergunta (4) refere-se à frequência que essas pessoas costumam visitar os espaços:

4. Com que frequência?

Gráfico 4: Com que frequência a população costuma visitar os espaços do núcleo receptor.

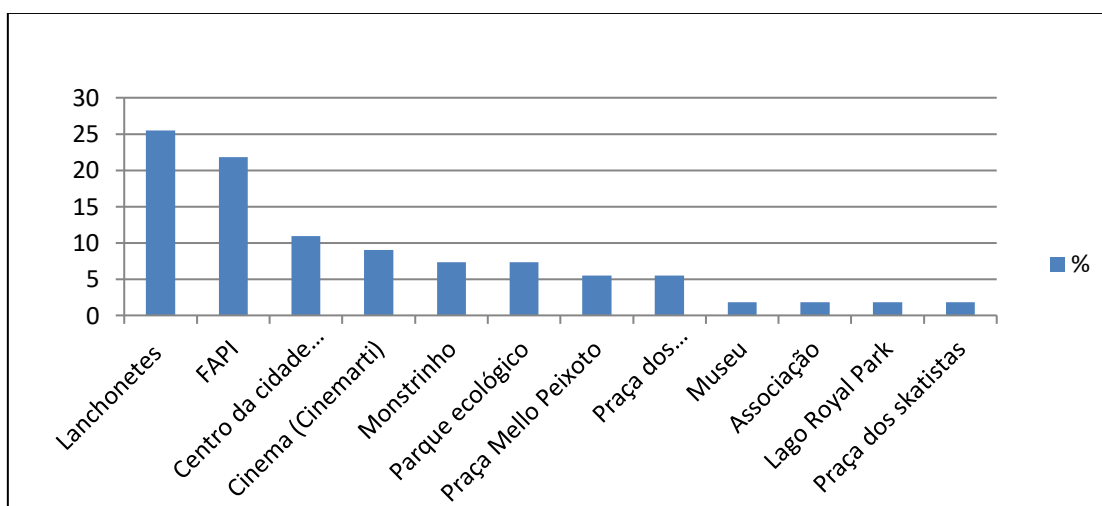


Elaboração: do autor

As perguntas 5, 6 7 e 8 foram elaboradas a fim de identificar os pontos turísticos ou espaços da cidade que essa população costuma frequentar, e se no caso de receber parentes ou amigos em suas residências, quais espaços seriam visitados, e, se algum turista pará-los na cidade perguntando uma indicação de quais locais seriam indicados. Foram obtidas 55 respostas referente à pergunta 5:

5-) Que lugares/ espaços você costuma visitar? Qual o seu preferido?

Gráfico 5: Que espaços/lugares a população costumam visitar? Quais os espaços preferidos desse público?



Elaboração: do autor

Foi observado nas respostas dos estudantes em que 25,5% citaram as lanchonetes da cidade como pontos de alta visitação. A franquia Mc Donald's Brasil foi a mais citada pelos alunos. A lanchonete Caius Burger que foi fundada na cidade de Ourinhos/SP obteve também um número significativo de citações, além da pizzaria Bella Roma que também foi criada na cidade (Ourinhos/SP). Outras franquias como Subway e Açai da Barra foram citadas (menos que as anteriores).

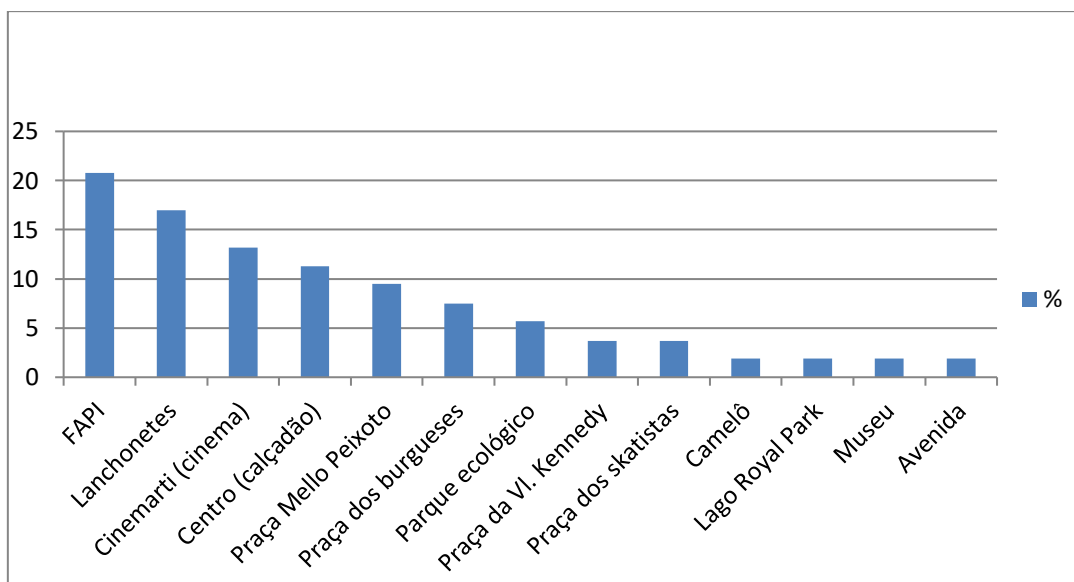
Nota-se que esses estabelecimentos fazem parte da rotina de lazer desses alunos, os mesmos por várias vezes exclamavam "Em Ourinhos a maioria dos lugares para sair são de comer"

Na pergunta 6 foi questionado aos discentes se eles recebessem alguma visita em suas residências que lugares ou espaços seriam suas propostas de

visita? Foram obtidas 53 respostas dos discentes, abaixo seguem o gráfico com os pontos citados das entrevistas:

6-) Se você receber algum parente ou amigo que mora fora da cidade na sua casa, que locais de Ourinhos você o levaria para conhecer?

Gráfico 6: Quais os locais que os discentes costumam levar as visitas?



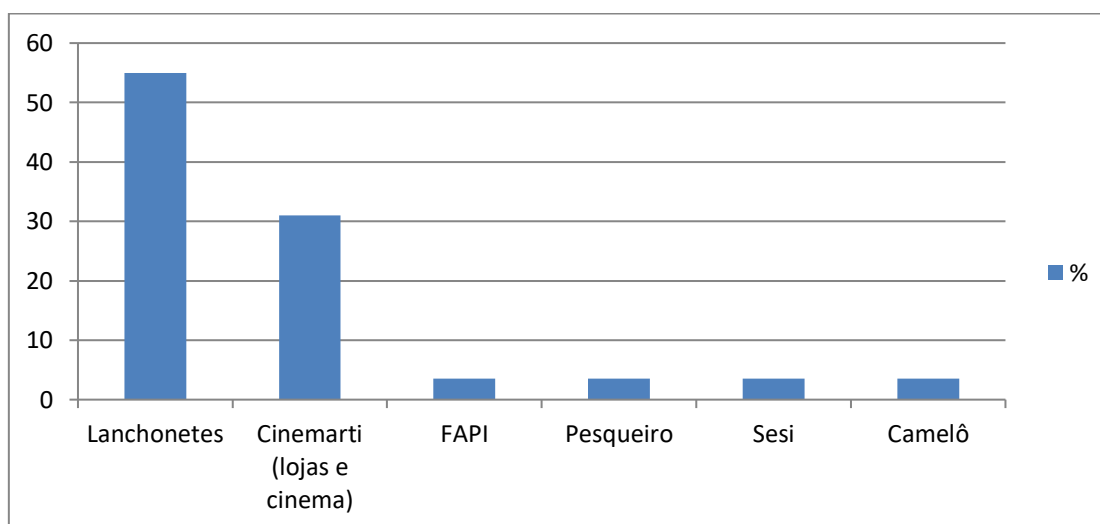
Elaboração: do autor

Podemos observar que a Feira Agropecuária Industrial de Ourinhos (FAPI) foi o ponto turístico mais citado pelos alunos (cerca de 21%), o evento FAPI acontece anualmente no Parque Olavo Ferreira de Sá no mês de junho. Foi questionado se somente a feira seria um ponto turístico (mês de junho) pois o parque é aberto ao público todos os dias da semana, e vários estudantes responderam que costumam frequentar o espaço aos fins de semana, realizando práticas esportivas, visitando o pedalinho (atração cobrada) ou piquenique com os familiares. As lanchonetes da cidade (como referidas na pergunta 5) e a galeria Cinemarti foram bem citadas pela população, que costumam levar suas visitas nesses pontos de lazer. O centro da cidade (calçadão) foi citado de forma significativa também, por apresentar uma gama de lojas de varejo que as cidades menores da região não dispõem. As praças Mello Peixoto (localizada no centro da cidade) e a Praça dos Burgueses (localizada no Jardim Paulista) foram pontos bem citados pelos alunos.

Verificando se há exclusão social* nos espaços/locais da cidade fora elaborada a pergunta 7, que se obteve 29 variadas respostas que diz:

7-) Que lugar de Ourinhos você gostaria de ir, ou já foi, porém acha muito caro para frequentar?

Gráfico 7: Pontos citados como inacessíveis financeiramente.



Elaboração: do autor

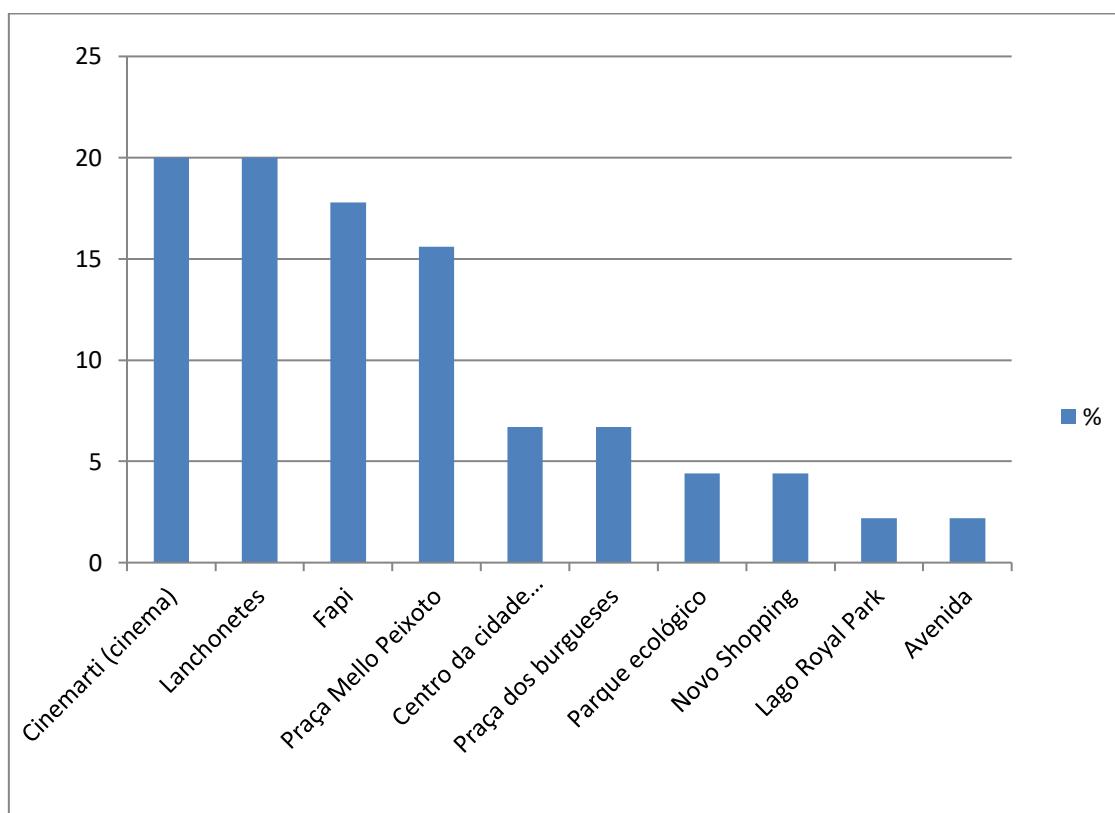
A mesma rede de franquias (Mc Donald's) foi citada como um espaço com produtos inacessíveis financeiramente a maioria dos discentes, foi questionado aos estudantes em relação a esse ponto, e vários fizeram a colocação de que alguns produtos (combos de sanduíches) tem o valor elevado. As lojas do Shopping Cinemarti foram citadas como caras, e o cinema da cidade também foram considerados com uma cobrança alta pelo valor do ingresso (aos finais de semana). Pontos turísticos como a FAPI (Feira Agropecuária Industrial de Ourinhos), os pesqueiros da região, o clube do Sesi (Serviço Social da Indústria) e as lojas do camelô da cidade foram citados também ainda que em menor proporção.

Questionando os estudantes em uma situação hipotética se encontrassem algum turista que esteja na cidade qual seria a indicação dos discentes para esses turistas:

* Exclusão social: Exclusão social é um termo que caracteriza o distanciamento de uma pessoa ou grupo que esteja em situação desfavorável ou vulnerável em relação aos demais indivíduos e grupos da sociedade.
Fonte: <https://www.significados.com.br/exclusao-social/>. Acesso em 16/06/2019

8. Se alguém que não conhece Ourinhos te perguntasse qual o melhor lugar para passear, qual seria a sua sugestão?

Gráfico 8: Sugestão de pontos turísticos dos discentes para os turistas.



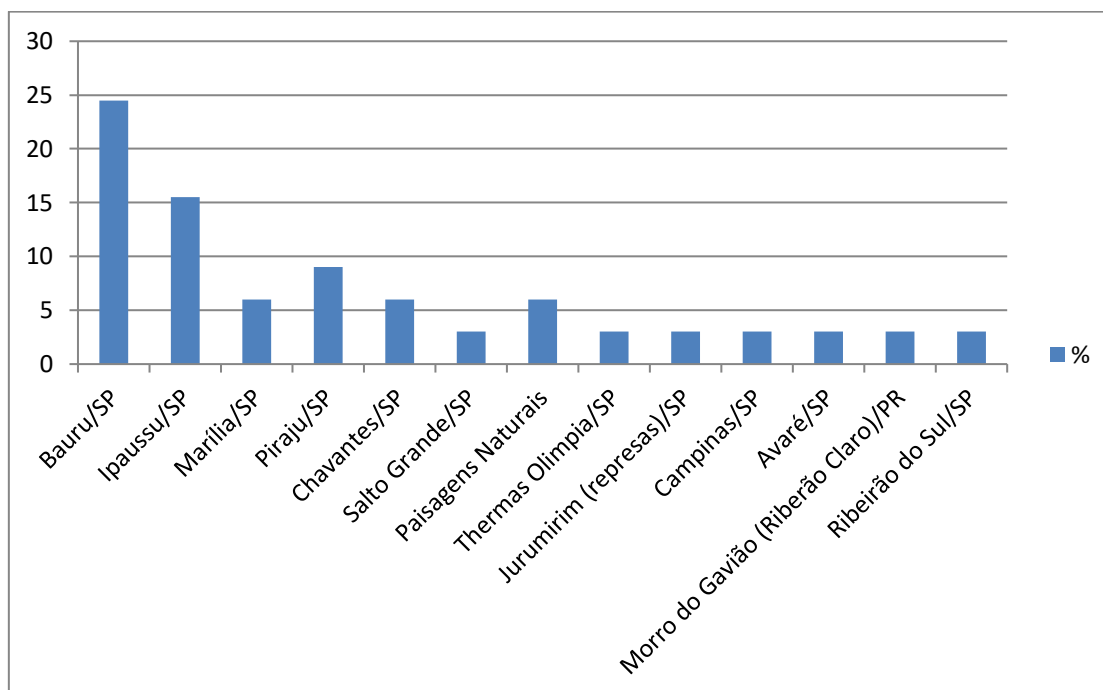
Elaboração: do autor

Foram coletadas 45 respostas das mais diversas, entre elas a que teve o maior número de citações foi a do cinema localizado no Shopping Cinemarti, as mesmas lanchonetes citadas anteriormente na questão 5 foram reafirmadas nessa questão (Mc Donald's, Caius Burger e Bella Roma), obtendo o mesmo número de citações que o Shopping Cinemarti (20%). A FAPI (Feira Agropecuária Industrial de Ourinhos) e a praça Mello Peixoto apresentaram 17,8 e 15,6% das respostas, respectivamente.

Mediante o intuito de verificar se os discentes conhecem nossa região, e se a mesma pode ter um potencial turístico, foi questionado se essa população identifica algum lugar próximo de Ourinhos que sejam considerados turísticos ou de lazer, como diz a questão 9:

9. Que lugares próximos a Ourinhos, em outros municípios, você acha que são turísticos ou de lazer?

Gráfico 9: Lugares próximos a Ourinhos considerados como pontos turísticos ou de lazer.



Elaboração: do autor

Foram obtidas 33 respostas dos discentes, e a cidade mais citada como turística ou de lazer é Bauru/SP, localizada a aproximadamente 120km de Ourinhos/SP. Questionando os alunos sobre o porquê de escolher a cidade de Bauru/SP, os estudantes responderam que a cidade dispõe de Shoppings Centers considerados bons e o Zoológico Municipal, como pontos que atraem turistas para o município citado.

Próximo a área de estudo, a cidade de Ipaussu (33km) foi a segunda cidade mais citada com 15,5% das respostas, o município dispõe de paisagens naturais que podem ser utilizadas pela população da região. A cidade de Ipaussu foi a segunda mais afirmada com 15,5% pelos discentes. O município realiza anualmente a Festa do Peão no mês de setembro e dispõe também de áreas de camping e rios.

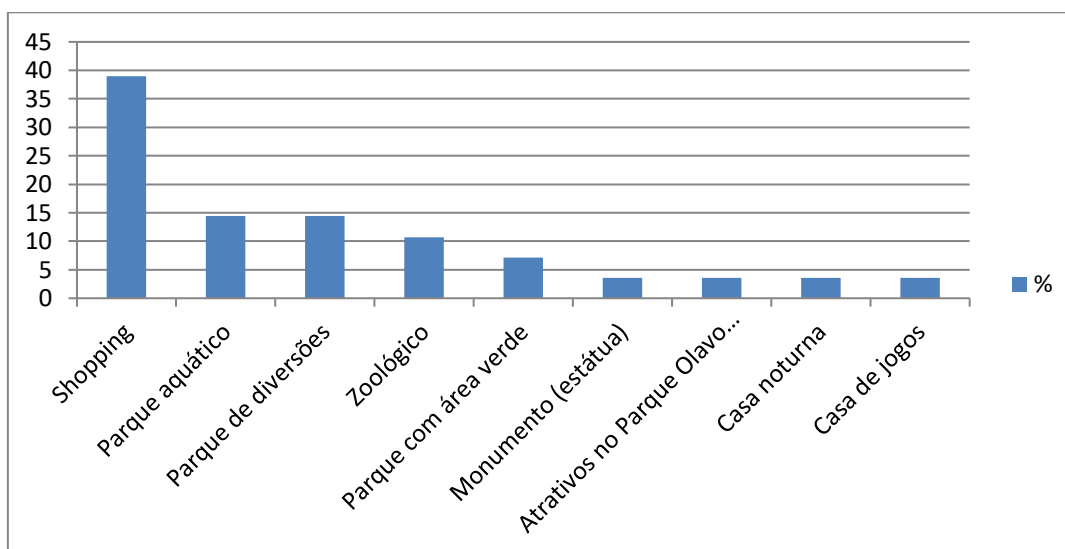
Piraju/SP fora citado pelos alunos, obtendo 9% das citações. Localizado a aproximadamente 56 km de Ourinhos/SP, o município dispõe de atrativos

naturais que atraem turistas de toda região, sendo que a cidade é classificada como estância turística pelo estado de São Paulo. Percebe-se nesse questionamento que as cidades médias que dispõem de centros comerciais e de lazer são citadas e cidades pequenas da nossa região são citadas pelas suas paisagens naturais.

Questionando os alunos na última pergunta, averiguamos a necessidade de extrair a informação sobre qual o tipo de atração de lazer ou turismo seria interessante para alavancar o turismo na cidade, os discentes responderam conforme o gráfico:

10. Qual atrativo turístico seria interessante na cidade? Porque seria legal ter esse ponto/atrativo turístico aqui?

Gráfico 10: Sugestão de atrativos turísticos para a cidade de Ourinhos.



Elaboração: do autor

Analisando as respostas dos discentes (28 respostas), percebe-se que o atrativo turístico mais citado pelos munícipes é a construção de um Shopping Center (que está sendo construído na cidade durante a elaboração da pesquisa), correspondendo a 39% das citações. O segundo atrativo mais citado pelos alunos foi a construção de um parque aquático e de um parque de diversões, ambos obtiveram 14,4% das referências, seguido de um zoológico municipal que obteve 10,7% das citações.

4.2 Atividade construindo um mapa turístico de Ourinhos através da percepção discente

4.2.1 O mapa base da atividade

Nos dias 10 e 17 de maio de 2019 foram aplicadas as intervenções na escola EE Profª Josepha Cubas da Silva sob a supervisão das docentes Franciele (9º ano A), e, Marilda (9º Ano B). A proposta da intervenção foi: que os discentes montassem um quebra cabeça com as partes em formato de mapa, colando as figuras dos 8 pontos turísticos mais apontados no questionário. Observa-se na figura 15, o material que foi elaborado para aplicação da atividade:

Figura 15: Mapa base e figuras (kits)



Fonte: Arquivo pessoal

A *priori* para a realização da intervenção seria utilizada a planta básica da cidade com o nome das ruas, porém as docentes da escola informaram que esta (a planta da cidade) seria um material mais voltado para o público técnico, surgiu assim à necessidade de buscar outro material (não há mapas de Ourinhos/SP na escola). O mapa como base da atividade escolhido foi o Mapa Publicitário de Ourinhos, o mesmo é um instrumento de localização muito utilizado pela população local, estando disposto em vários pontos da cidade

como, supermercados, lanchonetes, e pode ser adquirido pelo valor de R\$12,00 em vários comércios da cidade. Segue abaixo o produto cartográfico utilizado:

Figura 16: Mapa Publicitário de Ourinhos/SP



Fonte: Mapas Publicitários LER, Sandra Publicidade

4.2.2 Imagens utilizadas para a identificação dos pontos turísticos apontados pela população discente

Após o levantamento dos pontos/atrativos turísticos citados pela população discente, originaram-se as imagens que foram retiradas do Google Maps 2019, e a figura representativa de algum ponto de alimentação fora retirada do um site conforme a fonte. As imagens foram captadas via “print” de pontos de vista diferentes propositalmente, para trabalhar essa habilidade com

os discentes. Essas foram as imagens utilizadas na atividade com suas respectivas legendas:

Figura 17: Imagem Parque Olavo Ferreira de Sá



Fonte: Google Earth/ Aplicativo

O parque que tem como sede do evento FAPI (Feira Agropecuária Industrial de Ourinhos) está localizado na região leste da cidade no endereço Av. Jacinto Ferreira de Sá, 2443-2511 - Vila Sândano, Ourinhos – SP

Figura 18: Praça dos Burgueses



Fonte: Google Earth/ Aplicativo

Localizada na região centro-oeste da cidade a praça é frequentada pelo público jovem. O espaço conta com uma banca de jornais, academia ao ar livre, um campo para prática esportiva e “corta” a pista de caminhada “Trilha Verde”. O local endereço do espaço é: Rua Pedro Marquês de Leão, 484-654 - Jardim Paulista.

Figura 19: Parque Ecológico

Fonte: Google Earth/ Aplicativo

O Parque Ecológico municipal é um dos poucos espaços da cidade que conta com a vegetação nativa da região (Mata Atlântica). No parque é possível observar algumas espécies da fauna e a flora nativa. O local costuma receber excursões escolares e famílias que passeiam por suas trilhas. O Parque está localizado na região oeste da cidade no Endereço: Rua Pedro Silvestrini, 125 - Jardim Paulista.

Figura 20: Calçadão e comércio central de Ourinhos

Fonte: Google Earth/ Aplicativo

O centro comercial de Ourinhos está localizado na região central da cidade. Dispondo de diversas opções de compras em lojas de grande porte ou locais o centro comercial da cidade atrai turistas de toda a região devido a essa vasta opção. O calçadão de Ourinhos está localizado na Rua Paraná- Centro.

Figura 21: Praça Mello Peixoto visão vertical oblíqua



Fonte: Google Earth/ Aplicativo

Localizada na região central da cidade a Praça Mello Peixoto é um espaço de lazer de grande parte da população ourinhense. Por ter vários comércios alimentícios próximos à praça, a população costuma reunir-se com amigos ou família neste local. A prefeitura realiza eventos na Mello Peixoto nas épocas festivas (como o Natal) o que atrai diversos turistas da região.

Figura 22: Centro esportivo Monstrinho



Fonte: Google Earth/ Aplicativo

O centro esportivo Monstrinho está localizado na região Sul da cidade. O espaço já foi sede de grandes eventos esportivos ligados ao basquetebol feminino (a cidade tinha um time reconhecido nacionalmente), conta com piscinas onde ocorrem campeonatos de natação e campo de futebol. O endereço do centro esportivo é: Rua dos Expedicionários, 1549 - Jardim Matilde.

Figura 23: Shopping Cinemarti



Fonte: Google Earth/ Aplicativo

O estabelecimento comercial está localizado na região central da cidade no Endereço: Rua Arlindo Luz, 290 – Centro, o espaço conta com lojas do comercio local além de lanchonetes e restaurantes de Ourinhos, o Shopping dispõe de uma franquias de sorvetes famosa intencionalmente, e o único cinema da cidade (até o fechamento do presente trabalho). O espaço costuma receber jovens e adolescentes aos finais de semana.

Figura 24: Imagem representativa de estabelecimentos alimentícios



Fonte:http://www.jogosparamenina.net/_arquivos/jogosonline/imgs/lanchonete-na-praia_d85bbb27eb3b0e5c072d57bdd418fd21.png. Acesso em 14/04/2019

1. Mc Donald's Hambúrgueres: A franquias de lanches está localizada no Endereço: Av. Luiz Saldanha Rodrigues, 1591 - Jardim Alvorada, na zona oeste da cidade foi a mais citada pelos discentes.
2. Caius Burger Lanchonete: O estabelecimento está localizado na zona central da cidade no Endereço: R. São Paulo, 181 – Centro, tem em seu cardápio vários sanduíches preparados com hambúrguer artesanal.

4.2.3 Aula expositiva

Nesta etapa da presente pesquisa houve a necessidade de contextualizar o fenômeno do turismo para a população discente. Foi elaborado um material visual (slides ANEXO III) para a aplicação da atividade. A realização das intervenções fora em datas e turmas distintas, nos dias 10/05/2019 (9º ano A), e 17/05/2019 (9º ano B). Previamente houve o combinado com as docentes, a separação de 2 horas aulas para a realização desta atividade. Abaixo segue as fotos da sala multimídia da escola onde houve a aplicação da parte teórica:

Figura 25: Sala Multimídia da EE Profª Josepha Cubas da Silva



Fonte: Arquivo pessoal

A aula expositiva teve um tempo médio de 30 minutos, no qual foi questionado aos alunos o que seria turismo para eles, maioria deles associam o fenômeno à **viagem**. A seguir discutimos o conceito segundo o Ministério do Turismo, embasando que o mesmo é considerado como o deslocamento de um indivíduo, por mais de 24 horas do seu local de origem, e menos de 180 dias corridos (explicando que se for mais que este prazo caracterizaria migração)

informando também que o deslocamento menor de 24 horas, é caracterizado como atividade excursionista.

Nos próximos slides foram apresentados como o fenômeno é visto pelos autores MOLINA, RODRIGUES (2001) e MOESCH (2000). Foi destacado que somente o caráter econômico não é o suficiente para justificar o fenômeno, pois ele é pautado em elementos que envolvem objetividade-subjetividade no qual o turista consome um espaço, e há um sentimento subjetivo, pois cada indivíduo percebe aquele determinado local de modo único.

Concluída a contextualização do tema, foram apresentados os dados das turmas em modelos de gráfico, analisando-os e discutindo-os pontos citados por eles, mostrando assim os pontos turísticos mais citados (8 pontos).

4.2.4 Construindo o mapa turístico, atividade em sala de aula

Após a apresentação teórica os discentes voltaram a sua sala de aula onde foram elaborados os mapas turísticos. Divididos em grupos de 4 pessoas (salas distintas), cada grupo recebeu um kit (IMAGEM 15), os discentes foram divididos conforme o número de presentes. Na primeira etapa da criação dos seus mapas eles deveriam montar a base sobre uma cartolina como mostra a foto a seguir:

Figura 26: Foto Montando a base do mapa turístico



Fonte: Arquivo pessoal

Após a montagem da base, os alunos deveriam identificar quais seriam os pontos turísticos apresentados por eles. As identificações desses pontos foram facilmente percebidas pela maioria dos discentes, alguns tiveram dificuldades na visão vertical (Parque Ecológico), questionando se havia floresta na cidade (como exemplo). Na etapa seguinte os mesmos deveriam agora localizá-los no mapa base, como mostra a foto a seguir:

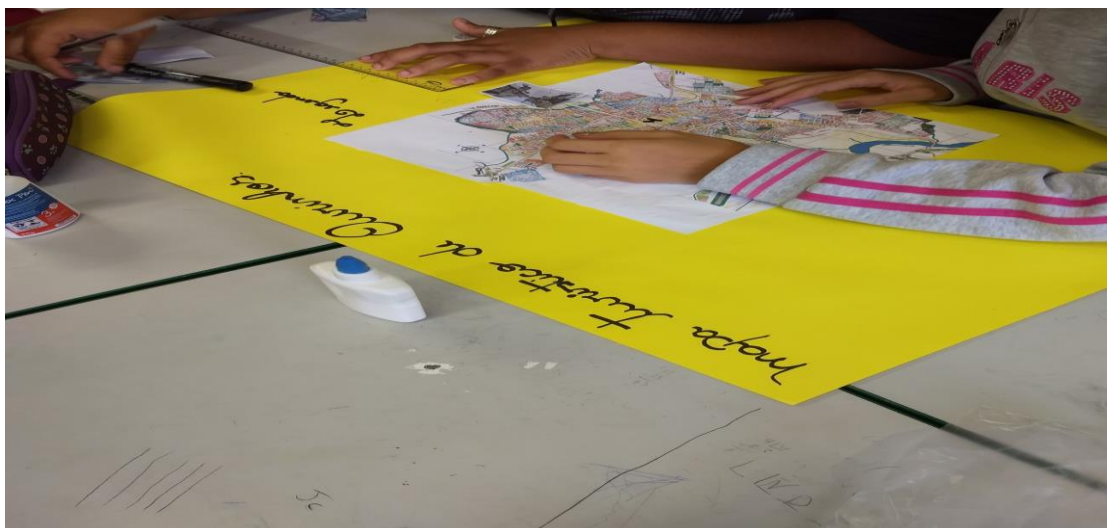
Figura 27: Discentes identificando os pontos turísticos no mapa base



Fonte: Arquivo pessoal

Após a localização dos pontos turísticos os discentes deveriam realizar a colagem dessas imagens ao lado do mapa base e criar uma legenda para esses espaços, como mostra a foto a seguir:

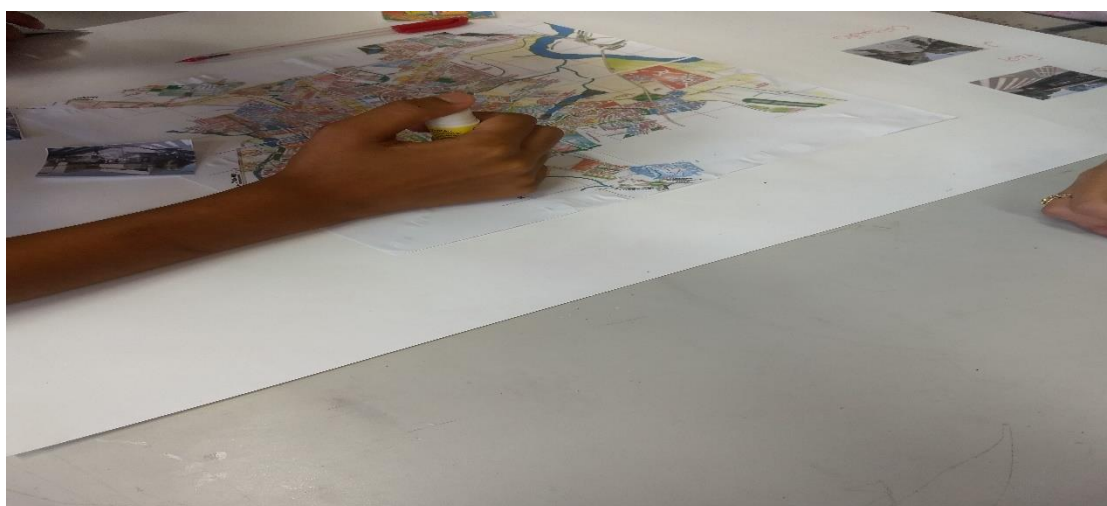
Figura 28: Discentes criando a legenda do mapa turístico



Fonte: Arquivo pessoal

Foi sugerido aos discentes criarem legendas simples como de símbolos, ou cor, onde todos optaram pela opção de símbolos escolhendo numerais para representar os pontos turísticos, como mostra a foto a seguir:

Figura 29: Alunos criando legenda por símbolos (numerais)



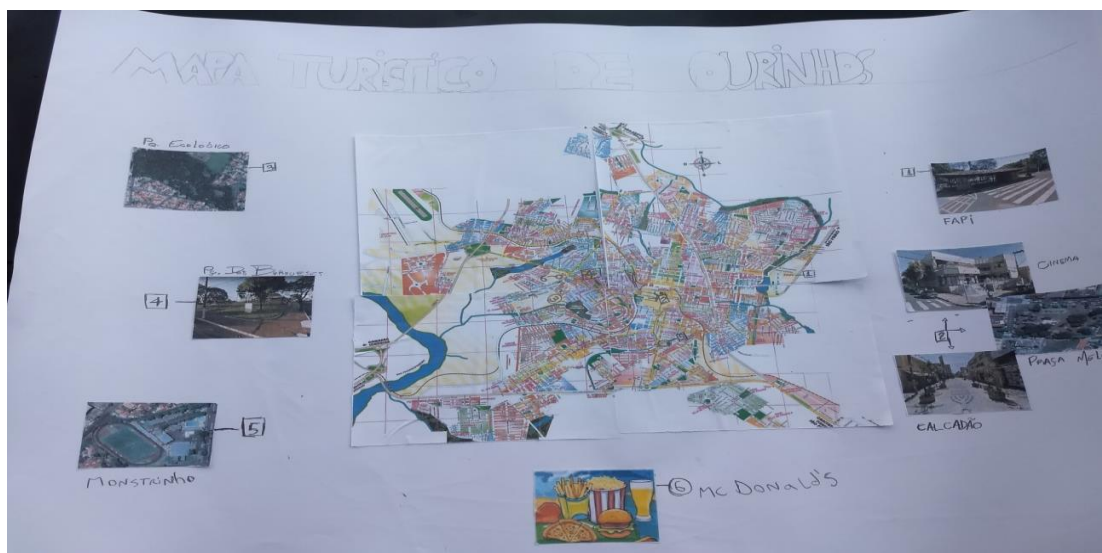
Fonte: Arquivo pessoal

4.2.5 Produtos cartográficos gerados na atividade. Os mapas feitos pelos alunos.

Durante a atividade da confecção dos mapas turísticos percebeu-se a afinidade que os alunos têm para com os pontos citados. Em poucos minutos os grupos conseguiram localizar os espaços e identificá-los no mapa base.

Percebeu-se também a facilidade que ambos têm em relação à elaboração da legenda e do ponto de vista em que as figuras foram dispostas aos grupos. Abaixo segue as fotos dos produtos cartográficos elaborados pelas turmas:

Figura 30: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 1, R, JH. P.)



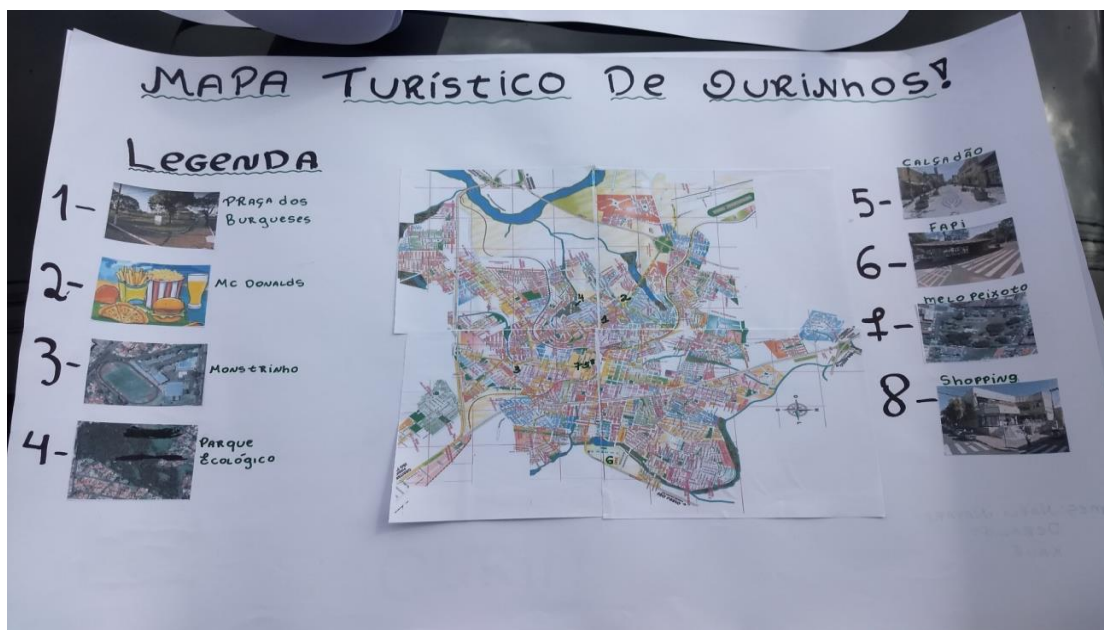
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 31: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 2, N, AI, G)



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 32: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 3, N., D., K.)



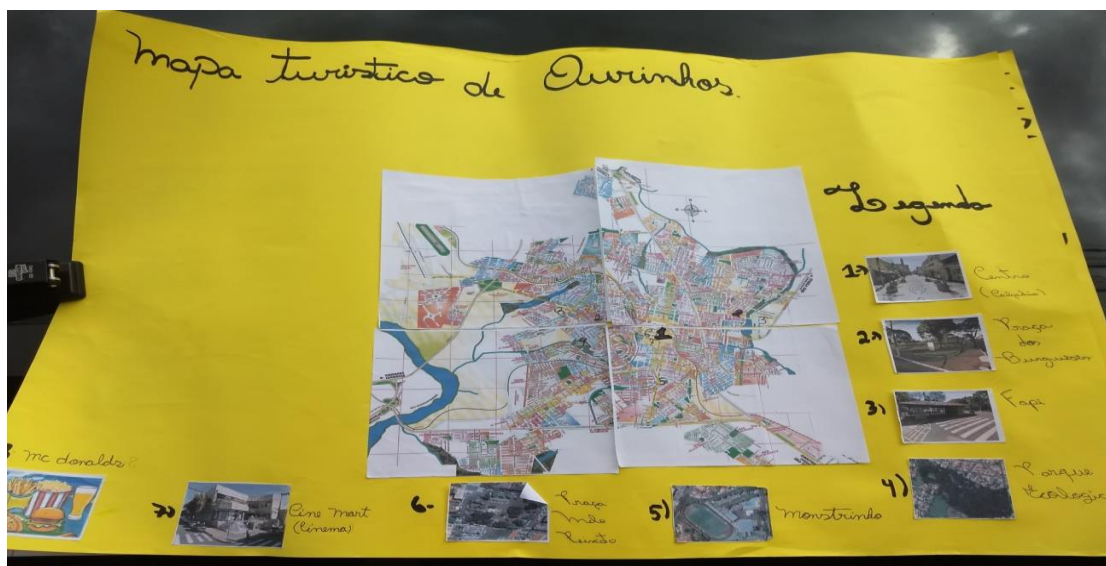
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 33: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 4, A, L, D)



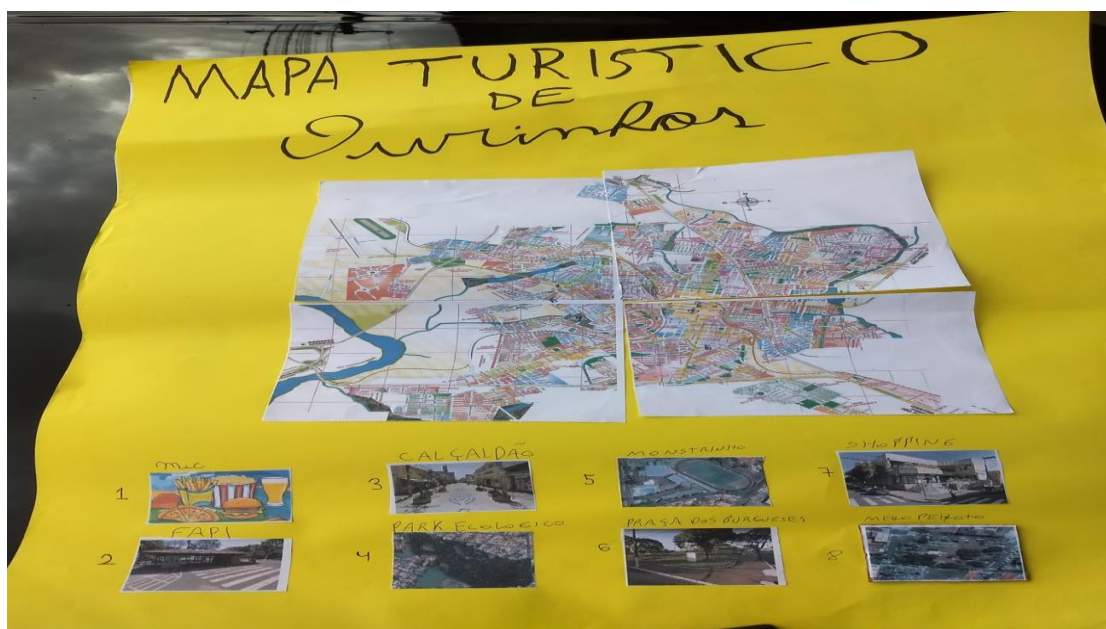
Fonte: Arquivo pessoal

Figura 34: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano A (Grupo 1, L. Y. H. V.)



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 35: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano A (Grupo 2, A. E. J., K. R.)



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 36: Mapas turísticos elaborados pelo 9º ano B (Grupo 3, J. N. JH.M.)



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 37: Mapa turístico elaborado pelo 9º ano B (Grupo 4, A. H. K. ME.)



Fonte: Arquivo pessoal

4.2.6 Proposta de mapa turístico para o município de Ourinhos

Segue a proposta de mapa turístico feita pelo autor da pesquisa, nele contém os espaços citados pelos discentes e suas respectivas localizações. O presente trabalho será entregue a prefeitura municipal a fim de buscar parceria para desenvolver o produto cartográfico (mapa turístico).

PROPOSTA MAPA TURÍSTICO DE OURINHOS /SP



Fonte: Mapas Publicitários LER, Sandra Publicidade
Elaboração: do autor

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo regional deve ser incentivado pelo poder público local para que dessa forma ocorra uma maior apropriação dos espaços pela população.

Alguns pontos turísticos ligados a parte cultural da cidade não foram citados pelos discentes, ao longo da pesquisa, como o Teatro Municipal Miguel Cury, o Museu Pedagógico Municipal (que fora exclamado por alguns alunos durante a aula expositiva “Existe museu em Ourinhos?”, foi citado apenas por 1 aluno), a Biblioteca Municipal, a Escola de Música e Bailado, por exemplo.

Como proposta para alavancar o turismo cultural e histórico da cidade sugerimos que a prefeitura proponha às escolas tanto de cunho estadual, como municipal, o estudo da geografia e história regional e local, elaborando um material impresso para que os professores consigam trabalhar essa temática.

Caso os docentes necessitem de transporte é importante que o governo municipal o disponibilize para que os alunos possam se locomover pela cidade (professores reclamam da falta de transporte para atividades fora da escola) realizando trabalhos de campo de forma interdisciplinar, internalizando assim os conteúdos trabalhados em sala de aula.

O trabalho de campo é um importante recurso da geografia escolar, pois através do mesmo os alunos conseguem desenvolver uma serie de competências e habilidades, Canpiani e Carneiro (1993) dizem a respeito disso que:

Ilustrativa, cujo objetivo é ilustrar os vários conceitos vistos nas salas de aula; motivadora, onde o objetivo é motivar o aluno a estudar determinado tema; treinadora, que visa a orientar a execução de uma habilidade técnica; e geradora de problemas, que visa orientar o aluno para resolver ou propor um problema. (CANPIANI e CARNEIRO, 1993, p. 90)

Conforme os autores, o trabalho de campo ilustra o conteúdo trabalhado em sala de aula, no caso pode ser um material pré-elaborado pela Prefeitura Municipal juntamente com professores da rede e município. O campo motiva o aluno a estudar determinado tema, treina e orienta o discente em relação a sua cidade, além de poder incentivar o turismo local, gerando o sentimento de pertencimento a cidade, atraindo os munícipes de dentro, propagando e valorizando esse para a região.

Como experiência do autor que iniciou essa pesquisa no município de Bauru/SP, aplicando o questionário semiestruturado (aplicou em 2 escolas), houve uma citação significativa por parte dos alunos em relação aos atrativos culturais da cidade, como o Museu Ferroviário e a Estação Ferroviária, pontos que são valorizados pela prefeitura. As escolas (principalmente de ensino fundamental I) realizam trabalho de campo nesses locais com frequência, esses espaços contam a história do município, através das ferrovias. O autor realizou uma visita técnica nos locais e identificou que os mesmos são didáticos, ajudam a compreender a história local e regional, nesses trabalham guias e historiadores para auxiliar as visitas, sendo possível ver fotografias da época da fundação de Bauru, mapas antigos e maquetes didáticas.

O trabalho com o mapa e as ilustrações dos pontos levantados pelos alunos possibilitou identificar que conceitos relacionados à cartografia foram aprendidos durante as séries/anos anteriores, como por exemplo, localização e ponto de vista.

Nesse sentido podemos afirmar que no ensino de geografia a cartografia pode ajudar o discente a compreender a realidade através de seus conteúdos, esta se fundamenta na representação do espaço real, o aluno pode verificar como esse é representado, através dos seus instrumentos, no caso da pesquisa através do mapa e figuras de pontos de vista diferentes.

Concluindo a pesquisa, percebeu-se que os discentes na sua maioria conhecem o seu município, os conteúdos da cartografia estão internalizados pela grande maioria dos estudantes, alguns pontos turísticos na parte cultural não são considerados pelos mesmos, como já dito anteriormente falta um incentivo para alavancar esses pontos por parte do governo municipal. A carência por opções de lazer foi visível durante a aplicação das atividades, a prefeitura deve buscar empresas do ramo turístico e incentivá-las a instalar-se no município, as paisagens naturais que a região dispõe podem ser uma opção para progredir o setor, e devem ser exploradas de forma sustentável.

Valorizar a percepção dos estudantes sobre o seu espaço vivido é torná-los protagonistas do seu processo de aprendizagem. O turismo é mais um entre tantos temas que poderiam ser trabalhados em uma perspectiva cultural e humanista de ensino de geografia.

6. Referências

BARBOSA, Fábila Fonseca. **O turismo como um fator de desenvolvimento local e regional**. Caminhos de geografia, Uberlândia/MG, v. 10, n. 14, p. 107-114, 2004.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Aprendiz de lazer e turismo**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/tu000001.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Dia mundial do turismo destaca importância da atividade para desenvolvimento**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/turismo/2014/09/dia-mundial-do-turismo-destaca-amplitude-do-setor>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FONSECA Filho, Ari da Silva. **Educação e Turismo: Um estudo sobre a inserção do turismo no ensino fundamental**. São Paulo, 183.p, 2007.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2000.

TUAN, Yi-Fu. (1980). **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo/Rio de Janeiro. DIFEL. (1ª ed. norte-americana: Topophilia: a study of environmental perception, attitudes, and values. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1974).

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA. **IBGE CIDADES**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ourinhos/panorama> >. Acesso em 20/12/2018

CHIZZOTTI, A. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.

COMPIANI, M. e CARNEIRO C. D. R. **Investigaciones y experiencias educativas: Os papeis didáticos das excursões geológicas**. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, p 90-97, 1993

CONHEÇA OURINHOS. **Centro de convivência jornalista Benedicto da Silva Eloy**. Disponível em: <http://conhecaourinhos.com.br/centro-de-convivencia-jornalista-benedicto-da-silva-eloy/>. Acesso em 14/04/2019

DEL RIOS, Jefferson. Ourinhos: **Memórias de uma cidade paulista**. São Paulo: IMESP, 1992.

INFOESCOLA, **Lazer**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>. Acesso 20/05/2019

HOLZER, Werther. **O conceito de lugar na geografia cultural-humanista: uma contribuição para a geografia contemporânea**. GEOgraphia, 2003, nº 10, Niterói/RJ, UFF.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLINA, S.; RODRÍGUEZ, S. **Planejamento Integral do turismo: um enfoque para a América Latina**. Bauru: Edusc, 2001.

OLIVEIRA, Cleide Gazila; MEDEIROS, Rejane. **Turismo e população local: como interagir?** Revista espaço acadêmico, Recife/PE, v. 1, n. 16, 09. 2002. Disponível em: https://www.espacoacademico.com.br/016/16col_clrejane.htm>. Acesso em: 21 dez. 2016.

OURINHOS, **Prefeitura inaugura Espaço Cultural Luiz Carlos Eloy Junior “Casa dos Ingleses”**. Disponível em: <https://www.ourinhos.sp.gov.br/noticia/371/prefeitura-inaugura-espaco-cultural-luiz-carlos-eloy-junior-casa-dos-ingleses-nesta-sexta-feira/>. Acesso em 14/04/2019

OURINHOS. **O QUE CONHECER EM OURINHOS?** Disponível em: <https://kingteste2.com.br/cidade/turismo/>. Acesso em 14/4/2019

REPORTER OURINHOS. **Universitários realizam pesquisa no Parque Ecológico**. Disponível em: <http://reporterourinhos.com.br/site/universitarios-utilizam-parque-ecologico-para-pesquisas-cientificas/>. Acesso em 14/04/2019

SOLUTUDO. **Biblioteca Municipal Tristão de Athayde**. Disponível em: <https://www.solutudo.com.br/sp/ourinhos/locais/biblioteca-municipal-tristao-de-athayde/997>. Acesso em 14/04/2019

SOLUTUDO. **Museu Municipal de Ourinhos**. Disponível em: <https://www.solutudo.com.br/sp/ourinhos/locais/museu-municipal/874>. Acesso em 14/04/2019

SOLUTUDO. **Santuário Nossa Senhora Aparecida do Vagão Queimado**. Disponível em: <https://www.solutudo.com.br/sp/ourinhos/locais/santuario-nossa-senhora-aparecida-do-vagao-queimado/994>. Acesso em 14/04/2019

SPINDOLA, T. **A fenomenologia e a enfermagem: algumas reflexões**. Rev.Esc.Enf.USP., v.31, n.3, p.403-9, dez. 1997.

TRIPA DVISOR. **Parque Olavo Ferreira de Sá**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g1936513-d10834261-i217688921-Parque_Olavo_Ferreira_de_Sa-Ourinhos_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em 14/04/2019

WIKIPEDIA. **Catedral Senhor Bom Jesus**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Catedral_Senhor_Bom_Jesus_REFON_2.jpg. Acesso em 14/04/2019

WIKIPEDIA. **Teatro Municipal Miguel Cury**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Teatro_Municipal_Miguel_Cury.jpg. Acesso em 14/04/2019

ANEXO I (ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA)**Nome:****Ano/Série:****Escola:****Professor:****Atividade Geografia e Turismo**

1-) Em que bairro/vila você mora?

R:

2-) Quantos anos você tem? R:

3-) Você costuma passear com sua família/ amigos por Ourinhos?

 SIM NÃO

4-) Com que frequência?

 Toda semana Uma vez por mês Uma vez por ano Não costumo passear

5-) Que lugares/ espaços você costuma visitar? Qual o seu preferido?

R:

6-) Se receber algum parente ou amigo que mora fora da cidade na sua casa, que locais de Ourinhos você o levaria para conhecer?

R:

7-) Que lugar de Ourinhos você gostaria de ir, ou já foi, porém acha muito caro para frequentar?

R:

8-) Se alguém que não conhece Ourinhos te perguntasse qual o melhor lugar para passear, qual seria a sua sugestão?

R:

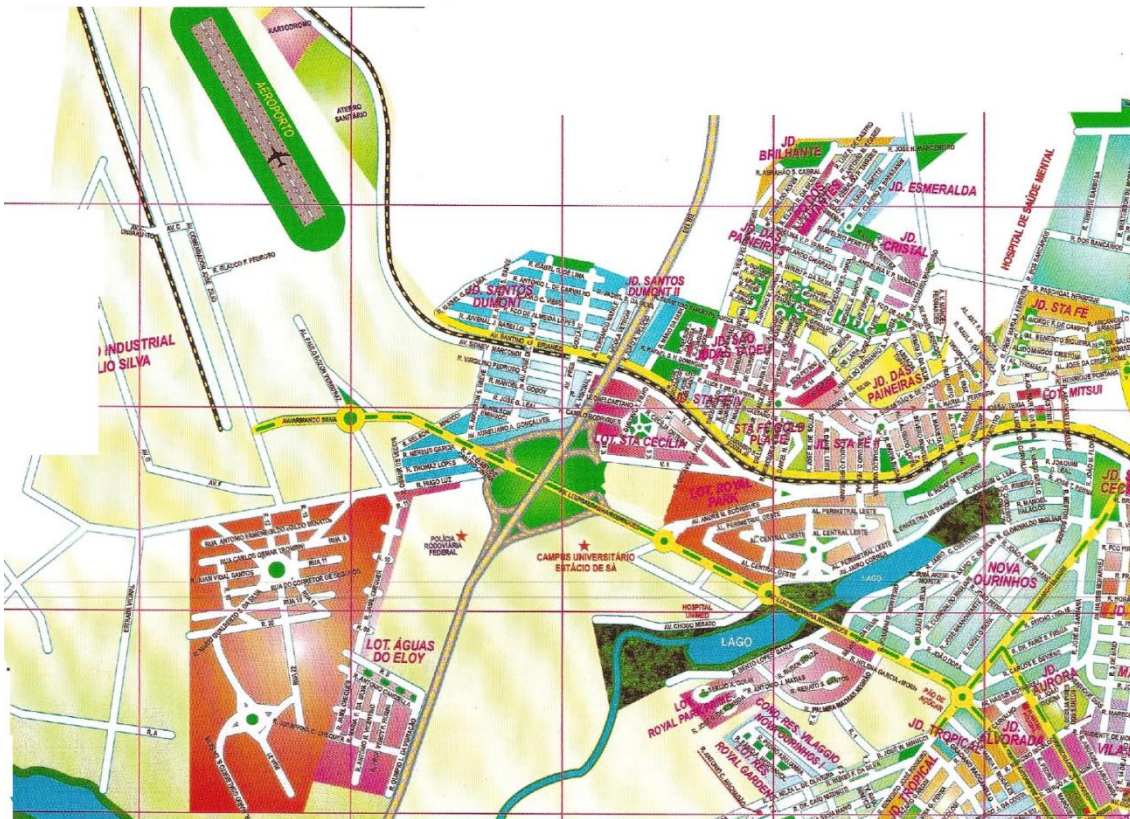
9-) Que lugares próximos a Ourinhos, em outros municípios, você acha que são turísticos ou de lazer?

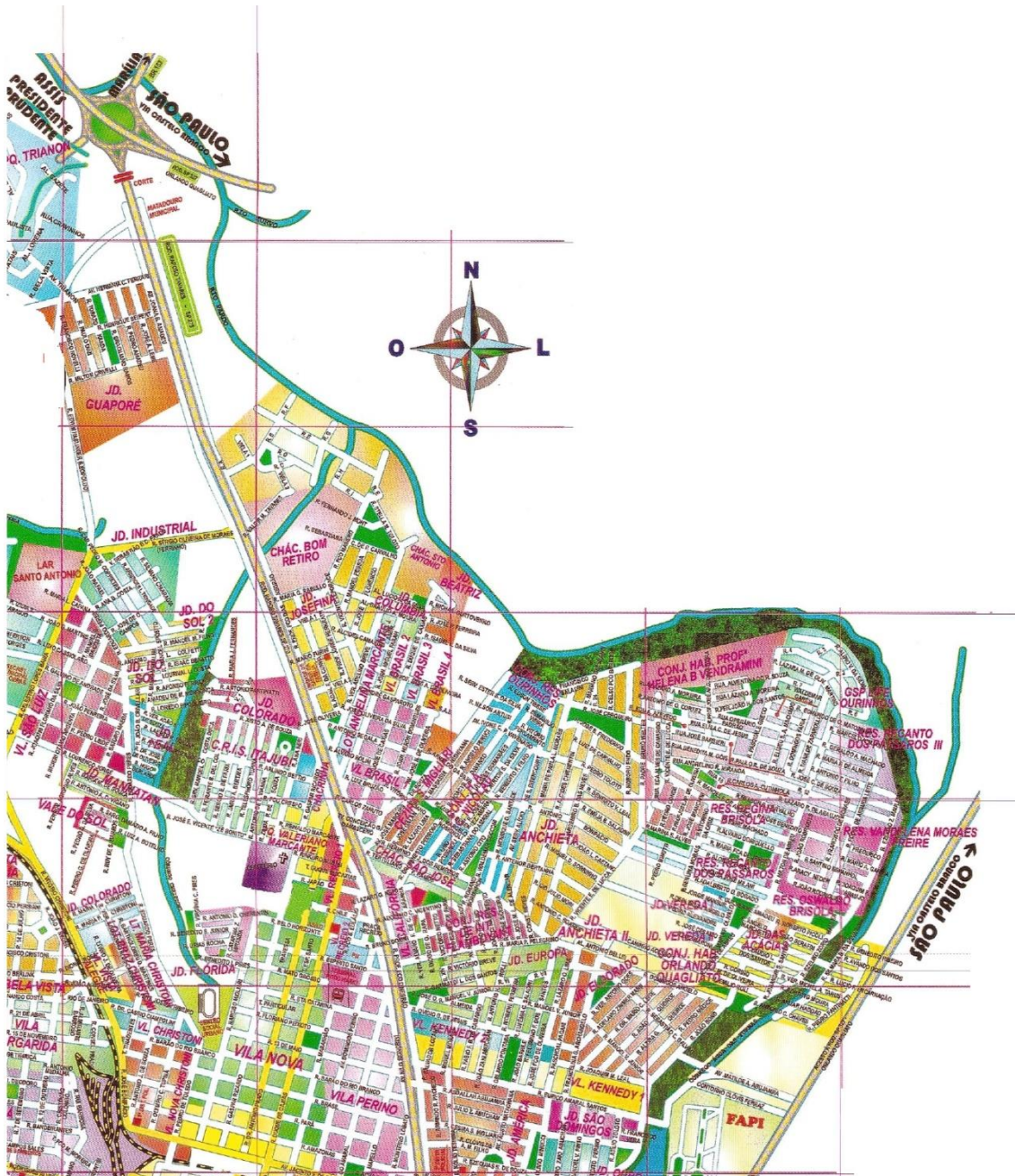
R:

10-) Que atrativo turístico seria interessante na cidade? Porque seria legal ter esse ponto/atrativo turístico aqui?

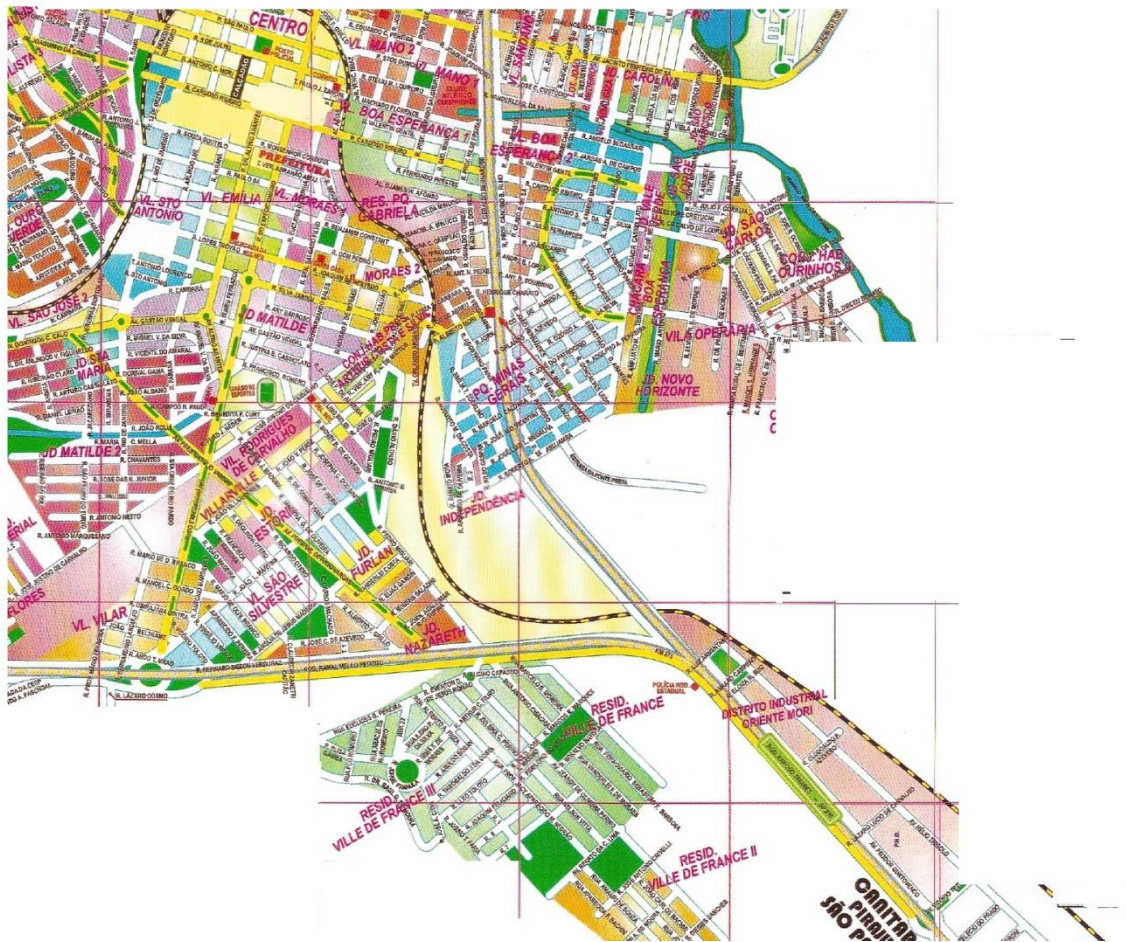
R:

ANEXO II (MAPA PUBLICITÁRIO DIVIDIDO EM 4 PARTES, PARA MONTAGEM)











ANEXO III- SLIDES UTILIZADOS NA AULA TEÓRICA

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Ourinhos

ELABORANDO O MAPA TURÍSTICO DE OURINHOS
ATRAVÉS DA PERCEÇÃO DISCENTE DA ESCOLA "EE
Prof.ª JOSEPHA CUBAS DA SILVA"

Autor: Fernando Ribeiro dos Santos
Colaboração: Prof.ª Franciele / Prof.ª Marilda, 5ª A, 5ª B

OURINHOS, 2019

O que é turismo pra vocês?

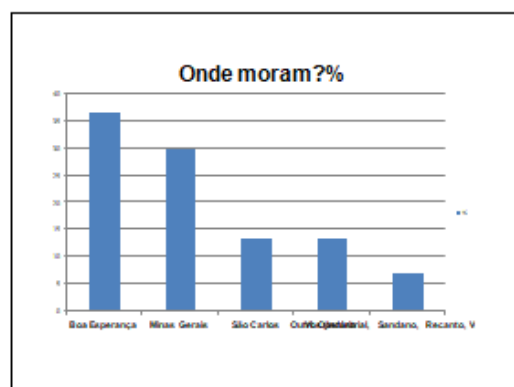


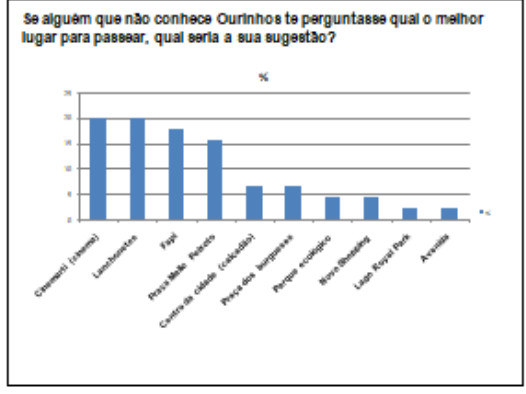
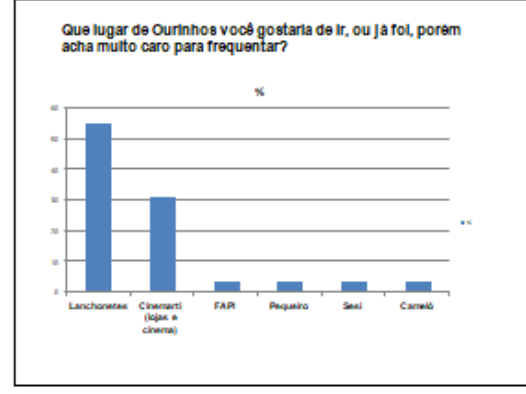
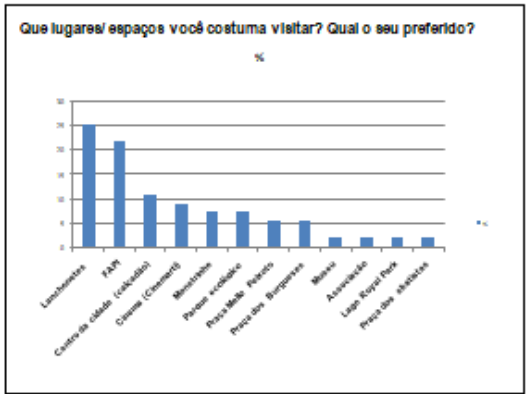
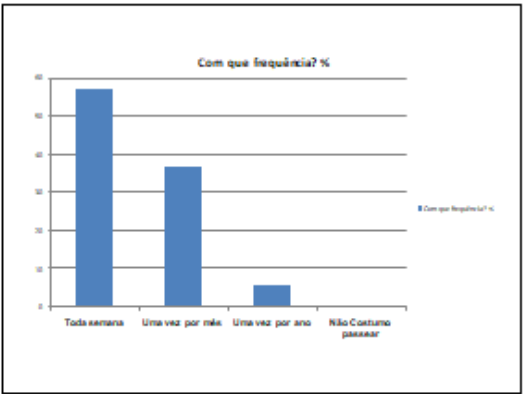
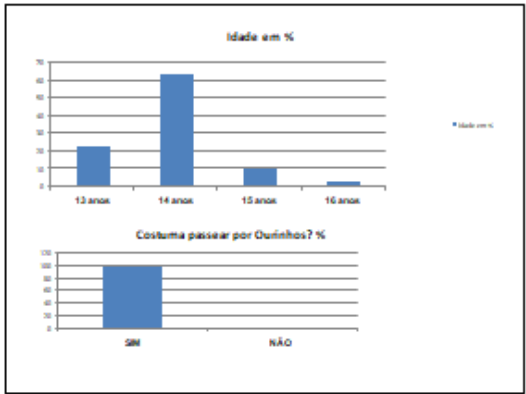
Mapa Online em: www.visitbrasil.com.br - Acesso em: 02/02/2019

Os órgãos oficiais e institutos como a Organização Mundial do Turismo (OMT), o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) descrevem o turismo como o deslocamento do indivíduo do seu local de origem por mais de 24 horas e menos de 180 dias corridos, desde que o indivíduo não exerça nenhuma atividade remunerada no local de destino. Os órgãos classificam as pessoas que se deslocam de seu local de origem para outro por menos de 24 horas exercendo uma atividade não remunerada como atividade excursionista.

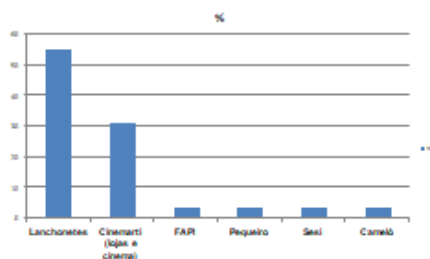
[...] o turismo atual deve ser considerado basicamente como produto da cultura, no sentido amplo deste termo. Por isso, as explicações de caráter econômico que são utilizadas para compreender a transcendência do turismo são, evidentemente, insuficientes, ainda que significativas, porque não contemplam e tampouco consideram a diversidade de dimensões do fenômeno. (MOLINA; RODRIGUES, 2001, p.9).

[...] muito mais que uma indústria de serviços, é um fenômeno com base cultural, com herança histórica, meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório que esta dinâmica sociocultural gera parte de um fenômeno recheado de objetividade-subjetividade, que vem a ser consumido por milhões de pessoas (MOESCH, 2000, p. 20).

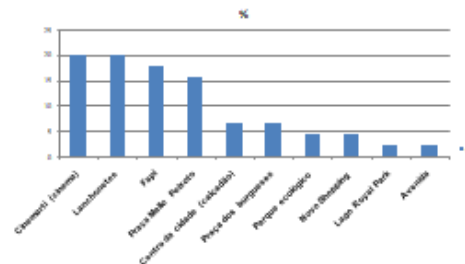




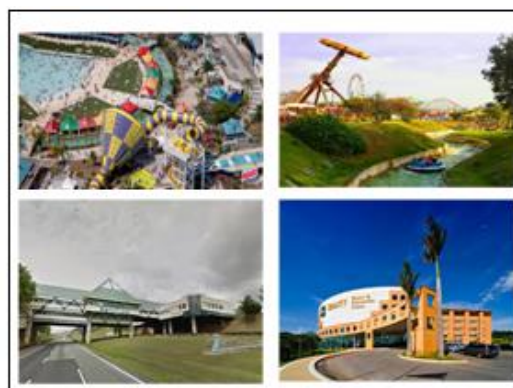
Que lugar de Ourinhos você gostaria de ir, ou já foi, porém acha muito caro para frequentar?



Se alguém que não conhece Ourinhos te perguntasse qual o melhor lugar para passear, qual seria a sua sugestão?



**SERA QUE ESSE EXISTE
ALGUM COMPLEXO ASSIM?**



**ATIVIDADE: SEI LOCALIZAR OS PONTOS
TURISTICOS DE OURINHOS QUE CITAMOS?**

- PEGUEM AS FOLHAS COM AS PARTES DO MAPA;
- JUNTEM AS PARTES E FORMEM O MAPA DE OURINHOS;
- IDENTIFIQUEM ESSES PONTOS E COLEM NO MAPA;
- ELABOREM UMA LEGENDA APÓS A IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS.

